

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Av. Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

O CAFÉ NÃO É RETIDO PARA A ALTA

PROPOSTAS DE PAZ DO VIETMINH

Disposta a França a estudá-las, desde que sejam concretas e oficiais — Uma conferência com a China bolchevista, para que esta não intervenha na Indochina

Hanoi, 18 — O alto-comissário da França na Indochina, Maurice Dejean, declarou que seu país está disposto a estudar qualquer proposta concreta e oficial do Viet Minh decorrente da paz. "A França não deseja rejeitar a priori qualquer possibilidade de negociar com o chefe do governo vietminhês. Todavia, este deveria formular suas propostas de forma concreta e oficial. Se assim o fizer, a França estudará com os Estados Unidos e com os Estados Associados a respeito que deve dar."

Outro aspecto a considerar é a possibilidade de que se realize uma conferência com a China bolchevista, para que esta não intervenha nos assuntos da Indochina. A diplomacia francesa esforça-se para conseguir essa conferência.

Dejean negou que emissários dos rebeldes houvessem chegado a Hanoi ou Saigon, com o objetivo de negociar a paz. (U.P.)

MISSÃO MILITAR AMERICANA

Washington, 18 — Altos funcionários do Departamento da Defesa declararam que os franceses acclamam a oferta dos Estados Unidos de enviar militares para a Indochina, para acelerar o treinamento dos soldados indígenas. Frisaram que a missão não "se encarregará" do treino das tropas anticomunistas do Vietminh. (U.P.)

OPERAÇÕES DE GUERRA

Saigon, 18 — O Viet Minh não realizou nenhuma atividade importante na Indochina no decorrer do dia de ontem, anunciou o comando francês.

No Alto Laos, os rebeldes apertaram o cerco em torno de Luang Prabang, registrando alguns choques com as forças francesas. No reino de Xiang Sai, a aviação francesa bombardeou as concentrações dos rebeldes. As perdas sofridas pelos inimigos foram elevadas.

Na zona da operação "Atlântico", no centro de Anham, as forças francesas continuaram a lutar contra os rebeldes. Ao longo da estrada de Mandariem as forças francesas enfrentaram pesadas perdas às tropas rebeldes. (F.P.)

Washington, 18 — O secretário

interior do Estado, Walter Bedell Smith, e o almirante Arthur W. Radford, chefe do Estado-Maior, afirmaram que os Estados Unidos não têm possibilidade alguma de alcançar a vitória final na Indochina.

Formularam suas declarações ante a Sub-Comissão de Relações Exteriores do Congresso. Os dois afirmaram, reunida em sessão secreta, que o término a um conflito entre o Viet Minh e a França, deve ser alcançado por meios pacíficos. "Os dois depósitos frisaram que apesar de os franceses e indochineses terem pela frente um inimigo crescentemente poderoso, devido à ajuda da China comunista, as perspectivas de vitória são boas, desde que os decisivos imediatos não sejam deixados para trás, e que não há possibilidade de alcançar a vitória final."

"Durante os meses recentes, o objetivo dos comunistas, segundo se manifestou, é a conquista da Indochina, mediante movimentos militares espetaculares, uma aparência de vitória que de nenhuma maneira justificam os fatos reais."

"Deste modo, alertaram esperanças de derrotar o Viet Minh, o qual dos povos expostos a eles para fazê-los desistir do triunfo final. E não se enganem."

O comunicado prossegue dizendo que o almirante Radford informou o comando francês-vietminhês que, apesar de os Estados Unidos não terem uma política oficial, dentro de uma semana, deverá assegurar uma mudança favorável no curso da guerra". (U.P.)

"BERIAS" NA CHINA

Advertência de Mao Tse Tung

Tóquio, 18 — Segundo a Rádio de Pequim, o líder comunista Mao Tse Tung advertiu os líderes do partido em Pequim contra os "berias" dentro de suas fileiras.

A advertência de Mao encontra-se numa mensagem enviada à Segunda Conferência Plena de após-guerra do Comitê Central do Partido Comunista Chinês, realizada na capital da China Vermelha entre 6 e 10 do corrente.

Mao não esteve presente à conferência porque estava "doendo fôlego".

Liu Shao Chi, veterano líder vermelho e presidente da Associação de Amizade Sino-Soviética foi quem leu a mensagem de Mao Tse Tung. (U.P.)

REPETIÇÃO

Hong Kong, 18 (F.P.) — A rádio de Pequim divulgou hoje um discurso proferido por Liu

Demonstra de forma eloquente o Departamento do Comércio dos Estados Unidos, declara o cônsul-geral do Brasil, Berenguer Cesar -- O Brasil não tem nada que ocultar

Nova York, 18 — O cônsul-geral do Brasil, Berenguer Cesar, declarou hoje que o Departamento do Comércio dos Estados Unidos demonstrou de forma eloquente que os países produtores de café "não o estão retendo para provocar a alta".

Berenguer Cesar, em almoço no Overseas

(Continua na 8.ª página)

SINGRA

SUPLEMENTO

SUPLEMENTO em rotogravura

ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO

Não pode ser vendido separadamente

ORÇAMENTO DE DEFESA BRITÂNICO

Orçamento militar recorde em tempo de paz

Londres, 18 — A Grã-Bretanha anunciou hoje, um orçamento para a defesa, que assinala um recorde em tempo de paz, e revelou ao mesmo tempo que já está entregando armas atômicas a suas forças armadas.

Em um Livro Branco, no qual se fixam em 1.639.000.000 libras os gastos para a defesa, o governo de Winston Churchill afirmou que "os propósitos a longo prazo do comunismo mundial parecem não haver experimentado modificação". Expressa, contudo, a confiança de que outra contra-ofensiva militar, menos provável que uma longa continuação da guerra-fria.

Na opinião do governo britânico, a reserva de armas atômicas de que dispõe o E.E. UU., chegam a um nível que constitui uma ameaça à segurança mundial, e a defesa da América do Norte, continuando sendo o maior dique de contenção de uma agressão comunista.

Mostra o novo orçamento para a defesa uma importante diminuição da dependência britânica da ajuda econômica norte-americana, acusando um total de 249.000.000 dólares de fundos dos Estados Unidos, para a defesa britânica, no próximo exercício. No atual, a ajuda norte-americana havia sido de 292 milhões de dólares.

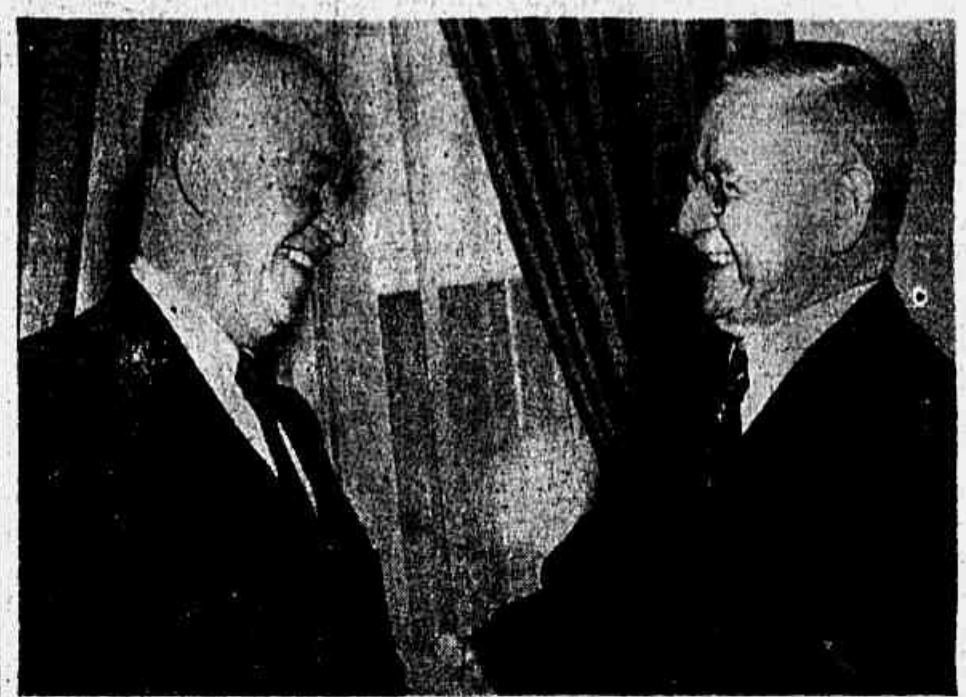
Com respeito ao crescente poderio britânico em armas atômicas, disse o Livro Branco: "Estão sendo produzidas armas atômicas neste país, e sua entrega às forças Armadas já teve início. Os projetos dirigidos chegam a um avançado grau de aperfeiçoamento. Serão postos primeiro em serviço as destinadas à aviação; posteriormente, será feito o mesmo com as destinadas à Marinha de Guerra."

Promete o documento oficial prosseguir o esforço da Grã-Bretanha para o melhoramento das relações internacionais, porém, disse, depois de assinalar que os objetivos do comunismo mundial não se modificaram.

"É evidente que um dos principais objetivos soviéticos é debilitar a força e a coesão da aliança do Atlântico. É, por conseguinte, essencial que nós, nossos aliados e aliados continuemos aumentando nossa força armada ao máximo de nossa capacidade."

"Por conseguinte, o governo se propõe continuar a política seguida no ano passado e manter nos próximos anos nosso esforço para a defesa, ao máximo que permitam nossos recursos econômicos."

Sobre o fortalecimento das forças armadas britânicas, disse:



WASHINGTON: — Funcionários da Fundação Cordell Hull para Educação Internacional visitaram a Casa Branca e esboçaram para o Presidente Eisenhower os planos visando ampliar o programa de concessão de bolsas de estudos para trazer estudantes americanos aos estabelecimentos de ensino dos Estados Unidos. Na foto vê-se à direita, Rudolph Hecht, presidente do Comitê Executivo, sendo cumprimentado pelo Presidente Eisenhower

DEFESA DA DEMOCRACIA ITALIANA

Primeira tarefa do governo, declara Scelba -- Colaboração com a O.T.A.N.

Roma, 18 — O primeiro-ministro Mario Scelba declarou ante o Senado que a principal tarefa do governo é defender a Democracia do bolchevismo.

Scelba delineou o programa do governo e pediu à Câmara Alta um voto de confiança. "Nosso governo procura resolver o problema de defender a Democracia sem perder a liberdade. O governo tem o propósito de consolidar as instituições democráticas e trabalhar concretamente para restaurar a confiança do povo na Democracia, aliando nos campos social e político."

O primeiro-ministro reafirmou a lealdade da Itália à Aliança Atlântica e à Comunidade Europeia de Defesa. "O governo está resolvido a seguir uma política de pacífica colaboração dentro da estrutura da Organização do Tratado do Atlântico Norte, instrumento de paz e ativa solidariedade, e cumprir suas obrigações para a unidade da Europa."

Scelba deixou a porta aberta para a colaboração com outros partidos democráticos, na tarefa de lutar contra o bolchevismo.

"Consideramos um erro capital deixar de lado qualquer força democrática que tenha em comum o ódio à ditadura e a aspiração de permanecer livre. Não substituímos o perigo de nossa situação, porém não estamos de acordo com os que acham que a Democracia está condenada a morrer, na Itália. É dever do governo lutar e impedir que ela seja extinguida pela força ou pela fraude."

Scelba declarou, depois que os bolchevistas se retiraram, que "esta espécie de intimidação não impedirá o governo de cumprir seu dever. As palavras de Togliatti ofenderam mais ao Parlamento do que a mim, pessoalmente". Seus palavras foram recebidas com uma salva de palmas. Scelba concluiu: "O único objetivo de Togliatti é destruir esta Casa" (U.P.)

QUESTÃO DE TRIESTE

Os sindicatos livres e "simpatizantes" da Zona A de Trieste

Scelba declarou, depois que os bolchevistas se retiraram, que "esta espécie de intimidação não impedirá o governo de cumprir seu dever. As palavras de Togliatti ofenderam mais ao Parlamento do que a mim, pessoalmente". Seus palavras foram recebidas com uma salva de palmas. Scelba concluiu: "O único objetivo de Togliatti é destruir esta Casa" (U.P.)

500 DELEGADOS IRÃO A CARACAS

Moors Cabot analisa as relações com a América Latina

Caracas, 18 — Todas as Repúblicas americanas, exceto Costa Rica, confirmaram seu comprometimento à X Conferência Interamericana a 1.º de março. São esperadas cerca de 500 pessoas. A delegação mais numerosa será a dos Estados Unidos, com 70 pessoas; depois a do Brasil, com 46, e a da Colômbia, com 35. A Venezuela, como país que hospeda, designou uma representação de 42 pessoas, inclusive comissários de recepção.

As primeiras delegações chegaram a 24. A dos Estados Unidos, presidida por Foster Dulles, chega a 25. (U.P.)

AUSENTE COSTA RICA

São José de Costa Rica, 18 — Urgente — Ao que anunciou o ministro das Relações Exteriores, Equivel, a República de Costa Rica não participará da X Conferência Interamericana que vai reunir-se em Caracas.

DECLARAÇÕES DE MOORS CABOT

Boston, 18 — "Intervenção" chegou a ser termo desatável na América Latina", declarou o secretário de Estado e adjunto para assuntos interamericanos, Moors Cabot (democrata) discursando na Federação de Clubes Peninsulares.

Referiu-se às relações com a América Latina: — "Ouviem-se críticas de que desprezamos as democracias e ilusões dos ditadores. Somos esportados a proteger nossas inter-

Os bolchevistas, naturalmente, não concordam com as declarações de Scelba.

ABANDONARAM O RECINTO

Os bolchevistas e seus simpatizantes abandonaram o recinto protestando contra o primeiro-ministro Scelba.

Os bolchevistas e os socialistas da esquerda, liderados por Togliatti e Nenni, voltaram ao recinto depois que o presidente da Casa reiniciou a sessão.

A agitação explodiu quando Scelba quis solidarizar-se às homagens prestadas em memória dos quatro sicilianos mortos num choque com a polícia. Os bolchevistas lançaram-se então, às bancadas dos partidos governamentais, gritando: — "Assassinos!"

Foi suspensa a sessão. Ao reiniciar, Gronchi criticou severamente os bolchevistas, chamando-os de intolerantes. Quando Gronchi terminou o discurso, Togliatti pôs-se de pé, possesso, e desencadeou uma série de ataques a Scelba. Depois a banda bolchevista abandonou o recinto.

Scelba declarou, depois que os bolchevistas se retiraram, que "esta espécie de intimidação não impedirá o governo de cumprir seu dever. As palavras de Togliatti ofenderam mais ao Parlamento do que a mim, pessoalmente". Seus palavras foram recebidas com uma salva de palmas. Scelba concluiu: "O único objetivo de Togliatti é destruir esta Casa" (U.P.)

QUESTÃO DE TRIESTE

Os sindicatos livres e "simpatizantes" da Zona A de Trieste

Scelba declarou, depois que os bolchevistas se retiraram, que "esta espécie de intimidação não impedirá o governo de cumprir seu dever. As palavras de Togliatti ofenderam mais ao Parlamento do que a mim, pessoalmente". Seus palavras foram recebidas com uma salva de palmas. Scelba concluiu: "O único objetivo de Togliatti é destruir esta Casa" (U.P.)

500 DELEGADOS IRÃO A CARACAS

Moors Cabot analisa as relações com a América Latina

Caracas, 18 — Todas as Repúblicas americanas, exceto Costa Rica, confirmaram seu comprometimento à X Conferência Interamericana a 1.º de março. São esperadas cerca de 500 pessoas. A delegação mais numerosa será a dos Estados Unidos, com 70 pessoas; depois a do Brasil, com 46, e a da Colômbia, com 35. A Venezuela, como país que hospeda, designou uma representação de 42 pessoas, inclusive comissários de recepção.

As primeiras delegações chegaram a 24. A dos Estados Unidos, presidida por Foster Dulles, chega a 25. (U.P.)

AUSENTE COSTA RICA

São José de Costa Rica, 18 — Urgente — Ao que anunciou o ministro das Relações Exteriores, Equivel, a República de Costa Rica não participará da X Conferência Interamericana que vai reunir-se em Caracas.

DECLARAÇÕES DE MOORS CABOT

Boston, 18 — "Intervenção" chegou a ser termo desatável na América Latina", declarou o secretário de Estado e adjunto para assuntos interamericanos, Moors Cabot (democrata) discursando na Federação de Clubes Peninsulares.

Referiu-se às relações com a América Latina: — "Ouviem-se críticas de que desprezamos as democracias e ilusões dos ditadores. Somos esportados a proteger nossas inter-

te decidiram suspender durante uma hora todas as atividades, em sinal de solidariedade com os trabalhadores da Itália.

Em Gorizia a maioria dos sindicatos proclamaram uma greve de 24 horas no setor da indústria. As organizações de tendência cristã-democrata, no entanto, não participaram da greve de hoje. (F.P.)

O EGITO RECORRE A CONSTANTINOPLA

Um Tratado de 1888 — O debate sobre o Canal de Suez

Cairo, 18 — Apeloando para os signatários da Convenção de Constantinopla em 1888, sobre liberdade de navegação no Canal de Suez, o Egito introduz elemento novo no debate do Conselho de Segurança sobre a questão de Israel, e põe em causa a legitimidade da ocupação britânica.

A convenção estipulava: "O Canal será sempre livre e aberto, em tempo de guerra ou de paz, a qualquer navio de comércio ou guerra, sem distinção. As partes contratantes renunciam a seu direito de hostilidade no Canal e ao direito de três milhas de seus portos de acesso. As potências não tinham direito a construir fortificações permanentes na zona do Canal nem a estacionar navios de guerra, ou desembarcar tropas."

Os signatários eram, em 1888, a Grã-Bretanha, Alemanha, Austrália, Hungria, Espanha, França, Itália, Holanda, Líbia, Suécia, Dinamarca, Honduras e Grécia.

Pensaria o Egito em convocar uma conferência dos signatários da Convenção. (F.P.)

POSIÇÃO BRITÂNICA

Londres — Em resposta a perguntas, o ministro de Estado Selwyn Lloyd declarou que, quanto à violação da liberdade de navegação no Canal de Suez, houve o total de 236 incidentes de 1.º de janeiro de 1953 a 11 do corrente. A maior parte foram roubos e cortes de cabos de comunicação. Foram mortos 18 soldados britânicos; 31 ficaram feridos. As investigações das

(Continua na 8.ª página)

RESENHA INTERNACIONAL

AUSTRÁLIA

Saúde no país de Sydney pelas alarmantes delirantes de contagem de milhares de australianos, a Rainha Isabel II da Inglaterra seguiu para Melbourne, no Gêltie, devendo chegar ali a 24. Melbourne lhe prepara uma recepção apoteósica, tendo experimentado sua nova iluminação — com 18 quilômetros de lâmpadas multicores.

BAVIERA

A polícia interveio com energia para meter na ordem 500 israelitas que estão abrigados num acampamento, perto de Munique, e de ali desejam emigrar.

BELGICA

A Suécia deu o seu agreement à nomeação para seu representante em Estocolmo, do sr. Marcel Henri Jaspas, atual embaixador no Rio de Janeiro.

CONFERÊNCIA ASIÁTICA APÓS BERLIM

Fracassos e êxitos -- Tentativa para aliviar a divisão da Alemanha

Terminou a Conferência dos Quatro Ministros do Exterior em Berlim. Apresentou um balanço de fracassos e êxitos, estes dizendo respeito a assuntos diversos aos motivos que determinaram a convocação de reunião na capital alemã, desarmamento e reunião sobre os problemas asiáticos. As questões da Áustria e Alemanha continuaram sem solução.

O comunicado final da Conferência declara que os Quatro continuaram a trocar opiniões sobre o desarmamento de conformidade com a resolução das Nações Unidas de 28 de novembro do ano passado; que a Conferência Asiática deve reunir-se a 26 de abril em Genebra, na Suíça, e que nela será discutido o restabelecimento da paz na Indochina.

Na última sessão ordinária da Conferência, a delegação austríaca apresentou contrapropostas que foram rejeitadas por Molotov, assim não se chegando a um acordo sobre a Áustria. A contraproposta austríaca era a seguinte:

- 1) Data limite da retirada das tropas de ocupação: 30 de junho de 1955;
- 2) Os poderes de vigilância dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Rússia para a aplicação do tratado de Estado poderão continuar além do prazo de 18 meses previsto no projeto de Tratado (art. 56).

Molotov propôs que os Alto-Comissários prosseguissem nas negociações.

PROBLEMA ALEMÃO

Esgotado o debate sobre a Áustria, entrou em discussão o problema alemão. Eden revelou que os três ministros ocidentais resolveram instruir aos seus Alto-Comissários para que continuem a examinar o problema alemão com o seu colega russo.

As propostas concretas que Eden apresentou para discussão pelos Alto-Comissários são as seguintes:

- 1) supressão da permissão de "estada";
- 2) reabertura dos postos de controle fechados pelas autoridades russas nas fronteiras locais;
- 3) melhoria das comunicações rodoviárias e ferroviárias entre as duas zonas;
- 4) supressão da zona interdita e das proibições de acesso, ao longo da fronteira da zona soviética;
- 5) facilidades para publicações entre as zonas.

No que concerne a Berlim, os Três Comissários Ocidentais receberam a missão de sugerir:

- a) a supressão de todos os obstáculos para a circulação de pessoas entre os setores;
- b) a supressão de todos os obstáculos à livre circulação de veículos.

A POSIÇÃO DA CHINA

Berlim, 18 — A conferência sobre a Coreia realizou-se a 4 de abril, em Genebra, sob reserva do acordo de Pequim a princípio, a data proposta era 15 de abril; achase preferível realizar a conferência no fim do mês posterior à semana da Páscoa.

O acordo ocorrido entre os quatro não concede à China um lugar particular. Ela será convidada a reunir-se em Genebra com os demais participantes, isto é, os países que tomaram parte na guerra da Coreia. O lugar da China constituiu, no decorrer das sessões restritas, o maior sério ponto de discórdia, pois Molotov insistia para que ela fosse potência convidada, e os três ocidentais, para que fosse admitida como potência beligerante. Acordo realizado esta manhã encerra um capítulo das discussões árduas em Pan Mun Jom, que haviam chegado a um impasse.

A resposta de Pequim é esperada esta tarde. O governo chinês não foi consultado hoje sobre pontos de pormenores que não são de natureza a comprometer o acordo.

(Continua na 8.ª página)

personas e de bens entre Berlim e Alemanha do Oeste;

- a) supressão de vários controles na fronteira dos setores;
- b) melhoria geral das comunicações entre o leste e o oeste de Berlim.

Eden rejeitou a sugestão de Molotov de se criarem "comitês" compostos de representantes de ambas as zonas para estudar uma melhoria das relações das duas Alemanhas. No que concerne às questões culturais, científicas, ou esportivas, Eden achou que cabia aos alemães estudarem essas matérias.

CHINA STALINISTA

Dulles, falando pela última vez na Conferência, declarou:

(Continua na 8.ª página)

COMUNICADO

Berlim, 18 — Texto do comunicado publicado depois do encerramento da Conferência dos Quatro Ministros.

"Uma conferência dos ministros dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Rússia reuniu-se em Berlim, de 25 de janeiro a 18 de fevereiro de 1954."

Os seguintes resultados foram realizados:

"Os ministros dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Rússia, reunidos em Berlim, considerando que a constituição, pelos meios pacíficos, de uma Coreia unida e independente seria um fator importante para a atenuação da tensão internacional e para o restabelecimento da paz nas outras partes das Ásia, decidiram que uma conferência dos ministros dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Rússia, China, República da Coreia do Sul e da Coreia do Norte e países cujas forças armadas tomaram parte nas hostilidades na Coreia e desejem dela participar, se reúna em Genebra, a 26 de abril para procurar uma solução pacífica da questão da Coreia, assim em que o problema do restabelecimento da paz na Indochina seja igualmente examinado nessa conferência, a que representantes dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Rússia, China e de outros países interessados serão convidados."

Fica entendido que nem o convite à Conferência acima mencionada, nem a reunião em si serão considerados como acarretando o reconhecimento diplomático nos casos em que esse reconhecimento não tenha sido concedido.

Os governos dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Rússia convieram a uma solução pacífica das diferenças internacionais, necessária para o estabelecimento de uma paz duradoura, seria consideravelmente facilitada por um acordo de desarmamento, ou, pelo menos, por um acordo sobre uma redução substancial dos armamentos; encam, proceder, em seguida, a uma troca de vistas para se chegar a uma solução positiva desse problema, como recomenda o artigo 6 da Resolução das Nações Unidas em data de 28 de novembro de 1953.

Os ministros tiveram uma troca de vistas completa sobre a questão alemã e sobre o problema da segurança europeia, assim como sobre a Áustria, mas não puderam chegar a um acordo sobre essas questões." (F.P.)

"MARCHA DO SILENCIO"

Protesto dos operários berlineses

Berlim, 18 — Sete mil berlineses participaram na "Marcha do Silêncio", organizada pelos sindicatos, em protesto contra a "atitude de Molotov na questão alemã."

Grande número de parlamentares juntou-se aos manifestantes. Numerosos transeuntes também entraram no cortejo. O desfile seguiu desde a Praça de Wittenberg até a Municipalidade de Schoenberg, onde o prefeito de Berlim, Dr. Walther Schreiber, e o presidente dos sindicatos operários, Ernst Scharnowski, pronunciaram discursos. (F.P.)

HOMENAGEADOS OS TRÊS MINISTROS OCIDENTAIS

Berlim, 18 — Os três ministros ocidentais foram recebidos no Conselho Municipal de Berlim, ornamentado com as cores francesas, britânicas e americanas.

Apesar do intenso frio, Eden, Dulles e Bidault foram aplaudidos à entrada pela multidão, que ali se achava.

O prefeito Schreiber declarou, em favor do direito natural do povo alemão, de recuperar sua unidade na liberdade. Defendentes o direito de eleições livres e fizesse desse direito as premissas da reunificação. A população agradeceu por isso. Achastes palavras compreensíveis e compatíveis para a população oprimida da Zona Russa; essa população responderá reforçando sua vontade de se defender contra a

PROPAGANDA OU NOVA LINHA?

Berlim, 18 — Molotov, em discurso de encerramento, depois de passar em revista as tomadas de contato diretos entre os ministros das quatro potências, declarou que a Conferência de Berlim "livra um significado preciso nas atuais condições, impondo o estudo de certos problemas internacionais não resolvidos e cuja solução é indispensável para diminuir a tensão mundial. Os problemas que não foram resolvidos não serão retirados da ordem do dia. Devemos proteger em nossos esforços para chegar a uma solução."

Lamentando que não se chegara a um acordo sobre o tratado alemão, Molotov expressou a esperança de que os quatro potências prosseguissem em seus esforços nesse sentido. "Os governos dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França e da Rússia souberam entender-se na guerra, quando estavam ameaçados pela agressão, deviam, com maior facilidade, encontrar um meio de se entenderem na paz, sobretudo para prevenir o perigo de nova guerra." (F.P.)

CHURCHILL: "OBTIVEMOS VANTAGENS"

Londres, 18 — "Tenho o sentimento que obtivemos vantagem na Conferência de Berlim", declarou Churchill aos Comuns.

Respondia a um deputado trabalhista, que lhe fizera a seguinte pergunta: "Levando em conta o fato de os outros ministros de Negócios Estrangeiros não conseguirem entrar em acordo em Berlim, pode agora o primeiro-ministro convidar os chefes de Estado para uma conferência, sem ordem do dia precisa e sem que sejam acompanhados de uma comitiva de altos funcionários e de técnicos?"

Churchill frisou: — "A conferência nem mesmo terminou. Quando terminarmos, teremos um debate nos Comuns. Depois da Exposição de Eden não é duvidoso que a questão mencionada seja levantada." (F.P.)

COLÔMBIA

Nos Comuns, em Londres, o governo explicou não ter protestado junto ao governo da Colômbia pelos incidentes em que morreram alguns protestantes indígenas, por se apurar que estes haviam tomado parte em reuniões suspeitas.

COREIA

A Comissão Neutra de Repatriamento encerrou seus trabalhos após

RESENHA INTERNACIONAL

AUSTRÁLIA

Saúde no país de Sydney pelas alarmantes delirantes de contagem de milhares de australianos, a Rainha Isabel II da Inglaterra seguiu para Melbourne, no Gêltie, devendo chegar ali a 24. Melbourne lhe prepara uma recepção apoteósica, tendo experimentado sua nova iluminação — com 18 quilômetros de lâmpadas multicores.

BAVIERA

A polícia interveio com energia para meter na ordem 500 israelitas que estão abrigados num acampamento, perto de Munique, e de ali desejam emigrar.

BELGICA

A Suécia deu o seu agreement à nomeação para seu representante em Estocolmo, do sr. Marcel Henri Jaspas, atual embaixador no Rio de Janeiro.

CHILE

Hoje deve ser assinado em Santiago o chamado "Convênio de União Econômica Chileno-Argentina".

CHINA

Em Formosa lamenta-se que o novo presidente das Filipinas recuse-se cooperar no plano de pacificação lançado por Syngman Rhee e Chiang Kai-Shek.

COLÔMBIA

Nos Comuns, em Londres, o governo explicou não ter protestado junto ao governo da Colômbia pelos incidentes em que morreram alguns protestantes indígenas, por se apurar que estes haviam tomado parte em reuniões suspeitas.

COREIA

A Comissão Neutra de Repatriamento encerrou seus trabalhos após

ENCONTRO COM ELIAS

1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 26

O profeta Elias esfrega as
olhos, satisfeito. Uma luz de ale-
ria escorre-lhe dos olhos, inun-
dando a barba fisionomia. E
continua falando:

"Sim. Se é um país que denuncia o fim do mundo, é este! Não tem tudo para viver bem, crescer, prosperar. Bastaria — como disse o vosso Gilberto Amador — que eu deixasse do caso. O resto iria se desenvolvendo nas em lugar de pensarem noisco, preocupam-se com os maseiros, a sala de fumar, as obras fortes da embarcação, e é por isto que se dá o fênomeno da

car que surja alguma prova guma sintoma de vida. Não gere: o que lhe parece o cou do fim do mundo. Bem pole uma simples crise; talvez seja a tão falada crise de crescimento. Afinal, nada se parece mais o erépulo da tarde do q próprio amanhã, o declínio d assim também há m... instas que a construção e o cun assemelham."

[illegible]

que as previsões do *Apocalipse* principiaram a realizar-se neste país — país ainda em flor e que

Das janelas do Senado sa-
vozes, dispare a princípio
que se foram armando num

continua bem vivo. Quem tem
padre Ponciano: sou o mais
oso dos homens, já ouvi muita
vezes, que passaram a canção
go de plangente e triste mas
revolta. Seria talvez uma ca-
dação de guerra, mas não me

Assim, já muita coisa ouvi. Assim, ao socóbro do povo de Israel, eu vi muitos séculos. Fui sustentado pela viúva que os textos da Escritura mencionam, e que me deu a palavra e as provisões para a minha vida. Assim, eu vi Elias, de pé, parecia já imortal, com o manto de castor. Eu

...nha as suas escassas provisões
renovadas por obra e graça do
Eterno. Do próprio *Paraíso* tre-
lado a uma árvore, contemplei o
trabalho dos homens construindo

... Mas havia sempre um período de pausa, de amadurecimento, com suas torres: ouvi o ruído de muitos impérios que se desfizeram, passando à História e à Lenda. Mas havia sempre um período de pausa, de amadurecimento, com suas torres: ouvi o ruído de muitos impérios que se desfizeram, passando à História e à Lenda.

Meus olhos abriram-se: havia desaparecido Elias e seus companheiros silenciosos. Tódo coisas continuavam como d

sem reação, envelhecer caminhando e aumentando de espaço, fenômeno de envelhecer em meio à faina de construir — isto,

Dr. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Estudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º Tel. 22-3367. De 1 às 6

NO BRASIL O CHEFE DA ARMADA NACIONAL DO PARAGUAI

Programa de recepção ao capitão-de-mar e-guerra Gabriel Patiño

e-mar-e-guerra Gabriel Patifio, comandante da Armada Nacional do aragual, que se faz acompanhar e sua esposa.

No aeroporto Santos Dumont foi recebido pelos ministros Ernesto A. Buarque de Almeida, Mario de Azevedo e o chefe da Armada Nacional, Almirante Augusto de

Alto-Mar, Antonio Maria de Carvalho, pelo comandante Antonio Augusto Pinto Guimarães, oficial das Armas, e numerosos membros da Embaixada paraguaiá e pessoas gratas. Uma companhia de fuzileiros das tropas prestou as honras a quem tem o direito de ser recebido no Brasil, tendo sido recebido, por sua vez, pelo comandante da 1.ª D. N., ao ministro da Guerra, E. M. A., ao ministro da Marinha, ao comandante das Armas de Alto-Mar. As 12 horas foi oferecido um almoço pelo comandante das Forças de Mar, a bordo do "Bameru", ao comandante

Dados biográficos

O capitão-de-mar-e-guerra Gabriel Pálfió nasceu em 1910. Em 1935 ingressou na Escola Militar, onde cadete naval, saindo guarda-marinha em 1937. Foi promovido a 1.º ten. em 1941. A car. ten. em

nobre do Ministério da Marinha às 13 horas — alôfio oferecido comando do 1.º D. N., no Quilândinha; às 23 horas o na boite "Monte Carlo", ofere pelo chefe do Estado-Maior

1944, a capitão-de-corveta em 1948, a fragata em 1949 e a capitão-de-mar-e-guerra em 1952. Possui os cursos de aplicação para oficiais e de informação e comando, tendo desempenhado as seguintes comissões: comandante da Cia. de Cons-

Argos Fluminenses
FUNDADA EM 1898
ALFANDEGA E EDIFÍCIO PRÓPRIO
RIO DE JANEIRO

AS CERTIDÕES DE TEMPO DE SERVIÇO
para efeito de aposentadoria

O diretor-geral da Fazenda em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, reconhecendo que adotem providências ao sentido de que, pelo órgão competente, sejam expedidas.

DO PÚBLICO

• Aceita-se encomendas
assados: Leitões, Perus,
Cabritos, etc., para bat-
idos e casamentos.

• Horneia para Restaurantes
• Hotéis a preços especiais

Qualquer das hipóteses seja definida, com presteza, a situação legal dos respectivos servidores.

ENCOMENDAS:
Fone: 32-8800
(421)

CLUBE DO MARINHO

CLUBE DOS MARIMBAS
BAILE DO POPEYE — AVISO AOS SÓCIOS

A Diretoria avisa que os convites para o baile do Popeye a ser realizado 2.^a feira, dia 22, acham-se à disposição dos srs. sócios no bar do Clube. (5067)

UM CARNAVAL QUE PROMETE

A proporção que se aproxima o tríduo momesco, mais aumenta a disposição, e consequentemente, a alegria dos foliões que comparecem nos bailes pré-carnavalescos que vêm sendo realizados nos diversos clubes recreativos desta capital, conforme nossa reportagem teve ocasião de verificar nas noites de sábado e domingo últimos. Assim observamos que:



NO FLAMENGO...



NOS DEMOCRÁTICOS...



NO SOSSÉGO...



NO OLIMPICO...



E NOS EMBAIXADORES...

a turma se divertia a valer, efetuando verdadeiro "coletivo" para enfrentar, em boas "condições técnicas", os três dias dedicados a S. M., o Rei Momo.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

CAPITAL E ESTADOS:

Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 150,00

Semestre Cr\$ 80,00

EXTERIOR:

Ano (com direito ao Almanaque) Cr\$ 300,00

Semestre Cr\$ 180,00

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Apuração do levantamento de um cheque de Cr\$ 42.000,00

A propósito da ocorrência em que perdeu a vida o maestro Rolf Hirschmann, a Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, resguardando o alto conceito em que são tidos os serviços técnicos da Instituição, comunica que, atendendo a um pedido de colaboração do Sr. Delegado do 1.º Distrito Policial, já autorizou as providências, em caráter sigiloso, a respeito do levantamento da importância de Cr\$ 42.000,00, sendo que seus órgãos especializados imediatamente iniciaram os trabalhos de pesquisas, que, uma vez concluídos, serão levados ao conhecimento da população.

Rio, 17 de fevereiro de 1954.

(37533)

Elizete Cardoso

E seus dezoito anos de lutas sem esmorecimento

Quando aquela figurinha simpática entrou em nossa redação, num vestido elegante, onde aobressa um "bolero" amarelo trabalhado em renda, veio a nossa lembrança um lindo samba canção:

"Saudade, torrente de paixão
Emoção diferente,
Que aniquila a vida da gente
Uma dor que não sei de onde
vem..."

Não é preciso ir mais longe para o leitor identificá-la. Era ela mesma, Elizete Cardoso, em carne e osso, a causar-nos surpresa agradável, uma vez que pensávamos estar a cantora carioca São Paulo. E a morena cor de jumbo, com aquele seu jeito brejeiro, reclamou do calor, tirou o "bolero", estava com sede... O continuo trouxe refrigerantes.

No bate-papo que se seguiu, então, abordamos diferentes assuntos e Elizete foi revelando aspectos de sua carreira artística.

DEZOITO ANOS DE LUTA

Embora somente em 1950 Elizete Cardoso tenha alcançado o "estrelato", ela não é nenhuma caloura nos meios artísticos. Pertence mesmo a "velha guarda", pois desde 1936 vem atuando em estações de rádio. São dezoito anos de luta constante, sem esmorecimento, em busca de um "lugar no sol". E foi preciso muito trabalho, muitas desilusões, muitas lágrimas, para que Elizete conseguisse destruir o lugar que hoje ocupa em nossa radiotelevisão. Dona de uma voz, personalíssima ao extremo e, sobretudo, modesta, Elizete Cardoso venceu por seus méritos, pelo seu próprio valor. O caminho da glória às vezes é difícil. Para Elizete, no entanto, não o foi. Para ela apresentou-se árduo e cheio de espinhos. Sobre isto a cantora teve uma frase que comprova a força de seu caráter:

"Vencer sem sacrifício não tem mérito. O valor está em se poder dizer com orgulho que a vitória foi

Semente em 1950, com o samba "Canção de Amor", conseguiu o estrelato — Trabalho árduo, pontilhado de sofrimentos, e lágrimas, que, finalmente, projetou a cantora como uma das maiores do nosso rádio — "Ai, ai, Janot" e "Amor que morreu", suas duas músicas para o carnaval — Um "bate-papo" agradável com a "Lena Horne Brasileira"

PRIMEIRO CONTRATO

Elizete passa a falar um pouco de sua vida:

— Desde 1936 venho atuando em estações de rádio. Sempre cantava num programa, ganhava meu "cachê" e sala à procura de outra estação, onde pudesse ganhar mais 20 ou trinta mil réis. As noites, quase sempre, trabalhava como "crooner" de alguma orquestra, em festas e "night-clubs". A vida, naquela época, era dura. Tinha que sustentar minha velha mãezinha e pessoas de minha família. O estímulo que recebia de um ou outro fan, fazia com que continuasse lutando. E, fato interessante ocorria. Sem falsa modestia, todos diziam que eu possuía uma bonita voz e cantava muito bem. Os elogios eram muitos mas, infelizmente, eu não conseguia pagar aluguel de casa nem despesa de armazém.

Após tomar mais um pouco de refrigerante, volta Elizete Cardoso a falar:

— De 36 a 49, foram treze anos de constante trabalho. Somente neste ano consegui assinar meu primeiro contrato. Foi na Rádio Guanabara, ou melhor, na nova Rádio Guanabara, pois que na antiga eu já havia cantado muitas vezes.

O BAILE DO CARTOLA

O que serão as duas noites carnavalescas promovidas pelos funcionários do Fluminense Futebol Clube

O "Baile do Cartola", que já se tornou tradição em nosso carnaval, este ano promete alcançar o mesmo sucesso dos anteriores, quando se constituiu numa das mais brilhantes festas do Carnaval. O título de campeão das Laranjeiras, a exemplo do que vem ocorrendo em carnavales anteriores, será no seu amplo ginásio, reunido o que de mais seleto existe em nossa sociedade, divertindo-se a valer nos dias consagrados a Momo. Por duas vezes abriam-se as portas do Palácio da Alegria, para receberem bailes tricolores nesta festa promovida pela Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube.

Quem já tomou parte no "Baile do Cartola" conhece a alegria que contorna aquele ambiente sadio, onde reina a graça e beleza das foliões indo das brincadeiras alegres das mais exigentes súditas de Momo. Os salões do aristocrático clube de Alvaro Chaves foram ornamentados a fim gosto, dando uma ideia verdadeira do que será o "Império do Momo". Grandes tapeçarias, luz, viva, serpentinas e pintura a caráter, formam o conjunto de motivos inspiradores para o folião dar expansão

NO "HIGH-LIFE"

Mais um esplêndido carnaval — A eficiência dos preparativos prenuncia quatro noites magníficas nos salões do tradicional clube da Rua Santo Amaro — Decoração em motivos orientais — Reiterando um apelo

O "High-Life" é indubitavelmente um dos centros de maior beleza, vivacidade e animação do carnaval carioca. Os seus salões, durante os festejos de Momo, tomam um aspecto festivo que vai do deslumbrante esplendor das luzes à maravilhosa riqueza da decoração. Nos tradicionais bailes carnavalescos daquele clube, a alegria dos foliões cariocas parece atingir o seu "climax", numa admirável mescla de entusiasmo e animação. Os seus dirigentes, como faz acontecer em todos os anos, vêm levando a efeito com excepcional eficiência os preparativos artísticos, dependendo esforços e energia que fazem daqueles bailes carnavalescos, no ximo carnaval, noites de insuperável brilho. A essa altura, não se pode mais duvidar do êxito das festas carnavalescas dos salões do "High-Life".

QUINZE MIL LAMPADAS

Na edição de quarta-feira última, tivemos oportunidade de discorrer sobre o programa e preparativos para as inesquecíveis noites da Rua Santo Amaro. O técnico em decoração luminosa José Francisco Saldanha, com 16 eletricitistas ajudantes e 12 carpinteiros dirigidos por José Alencar, vêm trabalhando no serviço de decoração.

MOTIVOS ORIENTAIS

Vale a pena resenhar o assunto. A decoração do "High-Life" apresentará uma individualidade visual. Está entregue ao talento artístico de J. Guimarães Júnior a confecção dos painéis que or-

Outras notícias de Carnaval na 7.ª página

na cantoria e a desenvoltura dos cordões. Os associados e frequentadores encontrarão o Ginásio do Fluminense transformado em cenário agradável da Bahia, motivo principal da decoração. Seus coqueiros, suas jangadas, aspectos da "Baixa do Sapateiro", as "balanços", com seus baileiros característicos, tudo mostra um ambiente pitoresco e evocativo, que torna o "Baile do Cartola" um baile comemorativo a Carnaval.

A direção da Associação dos Funcionários do Fluminense F.C. entregou a parte musical à conhecida orquestra de Ferreira Filho, o que será mais uma garantia de êxito. A sociedade carioca terá assim, "segunda e terça-feira gordas", duas grandes oportunidades para participar de festas que se consagraram como das melhores, dentro da sua maior comemoração: o Carnaval.

Conforme tivemos ocasião de notar, terá lugar amanhã a tradicional batalha carnavalesca promovida pela Associação Atlética do Brasil no "sábado magro". É uma festa que sempre deixa saudades nos foliões tal a animação e o ambiente de ordem em que se realiza, daí, naturalmente, o atrativo maior que exerce cada ano. Desta feita, ao que conseguimos apurar com o dinâmico Sherman, o homem que impulsiona a festa, as festas da simpática agremiação, o êxito superará a tudo quanto já se fez. É a certeza de tal afirmativa decorre justamente do interesse que vem sendo demonstrado pelos associados e amigos da AABB pela festa referida.

O ambiente, transformado que

foi, em "Folias em Savilha", certo muito agradável ao folião que ali comparecer, o que aumentará o êxito do baile tricolor. Tivemos já ocasião de referir, mas nunca será demais repetir que o cenógrafo Ruy de Albuquerque, responsável, este ano, pela decoração do Palácio do Posto Seis, foi muito feliz em seu trabalho que, por vários artistas, já foi classificado como excepcional.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

HAVIAM ENTERRADO O FILHO NO QUINTAL

Averiguando uma denúncia a sra. Clemente de Brito, as autoridades policiais de Nova Iguaçu, encontraram um filho enterrado no quintal da Rua Genl Saravia nº 4, naquela cidade fluminense.

Posteriormente, a Polícia havia apurado que naquele endereço reside o casal Eurídice Dias e Raimundo Dias. No dia 25 de dezembro do ano passado, a sra. Eurídice, que se achava em adiantado estado de gestação, sentiu-se mal. Seu esposo, solicitou os serviços de uma "curteira" de nome Silvana Maria da Conceição que compareceu à residência daquela senhora para prestar seus "serviços". A criança que nasceu morta, foi enterrada no quintal da casa.

A "curteira" que foi interrogada pela Polícia negou sua participação no caso, declarando que quando chegou a fim de atender à sra. Eurídice, não havia encontrado o feto sobre a cama. Dias que estavam doentes, ela havia ajudado o esposo a enterrar o "nati-morto".

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

foi, em "Folias em Savilha", certo muito agradável ao folião que ali comparecer, o que aumentará o êxito do baile tricolor. Tivemos já ocasião de referir, mas nunca será demais repetir que o cenógrafo Ruy de Albuquerque, responsável, este ano, pela decoração do Palácio do Posto Seis, foi muito feliz em seu trabalho que, por vários artistas, já foi classificado como excepcional.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

vo algumas vezes para os festejos de Momo, com algum sucesso. Entre estes, podemos destacar em 1953, "O homem do passado". Para o reinado de Momo que se aproxima a graciosa cantora gravou a marcha "Ai, ai, Janot", de autoria de Pedro Alves, Gerson Filho e Antônio Filho, e o samba de Nelson Cavalcante e Rondão, "Amor que morreu".

A marchinha é uma sátira às operações do engenheiro Janot Pacheco, cuja letra damos abaixo:

"Ai, ai, Janot
A sua invenção falhou
Você prometeu chover, não choveu
Que calor, que calor, que calor

11

Desta grande invenção
Ninguém pode duvidar
Talvez mais tarde
Venha melhorar
Se eu disser que escureceu
Mas não choveu, não choveu, não choveu

Elizete Cardoso explica porque suas músicas somente agora estão aparecendo. Ela esteve durante três meses em São Paulo, presa a contratos na Televisão Record e na boite Explandada, não podendo "trabalhar" suas composições.

Sobre sua temporada a cantora nos relatou fatos interessantes.

— Durante três meses — disse — trabalhei em São Paulo, na boite Explandada, apresentando juntamente com Silvio Caldas, o "show" "Felicidade da Vila". Fomos felizes e, dado a insistência de inúmeros pedidos, formamos uma caravana e apresentamos este "show" em cerca de vinte cidades paulistas. Trabalhei também na Rádio Record e, quero aproveitar o ensejo, para agradecer as provas de carinho e atenção com que fui cercada naquela emissora, notadamente por seus diretores e pelo maestro Simonetti, que muito concorreu para o meu êxito ali.

Queríamos ouvir o samba gravado por Elizete Cardoso para o carnaval e a cantora prontamente se atendeu. Batucando em nossa mesa de trabalho, a "Lena Horne brasileira", encantou-nos com aquela voz bonita:

"Meu amor
Tudo que é meu pode levar
Se não quero
Que tu voltes a me procurar

11

Tens os olhos raios d'água
Sei que é bem grande a tua mágoa
Se não posso é te perdendo
Porque outra vez tu vais me enganar.

DUAS "BOMBAS" EM PREPARATIVOS

Elizete, então, sugere: — Bem, todos sabem que não sou grande foliã, amos então falar de dois pontos carnavais?

Concordamos.

— Após o carnaval, disse-nos, tenho dois verdadeiras "bombas", que estão sendo carinhosamente preparadas. Espero que sejam dois autênticos sucessos. Trata-se de sambas muito bonitos, cujos compositores constituem garantia de êxito. "Oculi-tei", de Arl Barrozo, e "Ao Deus dard", de Haroldo Barbosa, são os sambas que eu "levo muito" para depois dos festejos carnavalescos.

Além destes, tenho mais duas músicas, muito boas que, finalmente, agradarão aos que gostam do gênero. São os dois sambas canções "Zangue com meu amor", de Paulo Solidade, e "Você voltou", de um compositor novo.

Aguardem, pois, as fans do Elizete Cardoso, porque aí vêm dois sucessos garantidos!

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

vo algumas vezes para os festejos de Momo, com algum sucesso. Entre estes, podemos destacar em 1953, "O homem do passado". Para o reinado de Momo que se aproxima a graciosa cantora gravou a marcha "Ai, ai, Janot", de autoria de Pedro Alves, Gerson Filho e Antônio Filho, e o samba de Nelson Cavalcante e Rondão, "Amor que morreu".

A marchinha é uma sátira às operações do engenheiro Janot Pacheco, cuja letra damos abaixo:

"Ai, ai, Janot
A sua invenção falhou
Você prometeu chover, não choveu
Que calor, que calor, que calor

11

Desta grande invenção
Ninguém pode duvidar
Talvez mais tarde
Venha melhorar
Se eu disser que escureceu
Mas não choveu, não choveu, não choveu

Elizete Cardoso explica porque suas músicas somente agora estão aparecendo. Ela esteve durante três meses em São Paulo, presa a contratos na Televisão Record e na boite Explandada, não podendo "trabalhar" suas composições.

Sobre sua temporada a cantora nos relatou fatos interessantes.

— Durante três meses — disse — trabalhei em São Paulo, na boite Explandada, apresentando juntamente com Silvio Caldas, o "show" "Felicidade da Vila". Fomos felizes e, dado a insistência de inúmeros pedidos, formamos uma caravana e apresentamos este "show" em cerca de vinte cidades paulistas. Trabalhei também na Rádio Record e, quero aproveitar o ensejo, para agradecer as provas de carinho e atenção com que fui cercada naquela emissora, notadamente por seus diretores e pelo maestro Simonetti, que muito concorreu para o meu êxito ali.

Queríamos ouvir o samba gravado por Elizete Cardoso para o carnaval e a cantora prontamente se atendeu. Batucando em nossa mesa de trabalho, a "Lena Horne brasileira", encantou-nos com aquela voz bonita:

"Meu amor
Tudo que é meu pode levar
Se não quero
Que tu voltes a me procurar

11

Tens os olhos raios d'água
Sei que é bem grande a tua mágoa
Se não posso é te perdendo
Porque outra vez tu vais me enganar.

DUAS "BOMBAS" EM PREPARATIVOS

Elizete, então, sugere: — Bem, todos sabem que não sou grande foliã, amos então falar de dois pontos carnavais?

Concordamos.

— Após o carnaval, disse-nos, tenho dois verdadeiras "bombas", que estão sendo carinhosamente preparadas. Espero que sejam dois autênticos sucessos. Trata-se de sambas muito bonitos, cujos compositores constituem garantia de êxito. "Oculi-tei", de Arl Barrozo, e "Ao Deus dard", de Haroldo Barbosa, são os sambas que eu "levo muito" para depois dos festejos carnavalescos.

Além destes, tenho mais duas músicas, muito boas que, finalmente, agradarão aos que gostam do gênero. São os dois sambas canções "Zangue com meu amor", de Paulo Solidade, e "Você voltou", de um compositor novo.

Aguardem, pois, as fans do Elizete Cardoso, porque aí vêm dois sucessos garantidos!

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.

Assim, os foliões que frequentam as festas da AABB terão a grande oportunidade de apurar seu preparo "físico e técnico" para os formidáveis desafios que lhes depara o carnaval.



De guarda-chuva aberto Elizete Cardoso satiriza o engenheiro "manda-chuva", com sua marchinha "Ai Ai, Janot"

DO STANDARD À CRÔNICA

Iniciando sua jornada carnavalesca, o "Standard F. C." Clube que congrega os empreendedores da E-ro Etandard do Brasil, oferecerá hoje, às 18 horas, em sua sede, um "cock-tail" aos jornalistas especializados. Este "cock-tail" será um autêntico grilo de carnaval, com batucada, danças e muita alegria, contando com a participação dos associados daquele clube que confraternizarão com os cronistas do carnaval.

A festa máxima do "Standard F. C." terá lugar, conforme o acontecendo há vários anos, no "domingo gordo", no Hotel Glória. A diretoria do Standard decidiu já que o seu grão baile será denominado "Festa de Crônica", sendo que nele haverá muita animação, muita música, muito movimento para que os foliões cariocas o respeitem como dos maiores do calendário de Momo.

Os sócios da Associação de Cronistas Carriocenses terão ingresso a uma formidável festa do Standard F. C. mediante a apresentação da carteira da A. C. C. A. postos, pois, para acompanhar o ritmo enérgico de Gonzaga e sua orquestra no baile do "Standard F. C."

Organizado pelos moralistas dessa simpática agremiação carnavalesca, Manoel, Jazibek, Joffe e Fernandes, terá lugar no "domingo gordo" das 15 às 19 horas, na Associação dos Empregados do Comércio, grande baile a fantasia que, a exemplo dos anos anteriores, será animado pela orquestra Tabajara, sob o comando de Severino Araújo.

Para os quatro dias dedicados integralmente ao Rei da Folia, o Ralo de Sol F. C. já programou animados bailes de Carnaval, com início às 23 horas, prolongando-se até às 5 da manhã.

Para terça-feira de Carnaval o Ralo de Sol programou animado baile infantil juvenil que se desenvolverá entre 15 e 18.30 horas, o qual será realizado em homenagem ao nosso confrade Irmão de Mello Pereira, candidato do P.S.T. do bairro de Aldeia Campista à Câmara de Vereadores.

Ainda como especial homenagem ao candidato Irmão de Mello Pereira, o Ralo de Sol realizará uma passeata durante os dias de Carnaval pelas ruas de Aldeia Campista e arredores, saudando o candidato do P.S.T.

Organizado pelos moralistas dessa simpática agremiação carnavalesca, Manoel, Jazibek, Joffe e Fernandes, terá lugar no "domingo gordo" das 15 às 19 horas, na Associação dos Empregados do Comércio, grande baile a fantasia que, a exemplo dos anos anteriores, será animado pela orquestra Tabajara, sob o comando de Severino Araújo.

Organizado pelos moralistas dessa simpática agremiação carnavalesca, Manoel, Jazibek, Joffe e Fernandes, terá lugar no "domingo gordo" das 15 às 19 horas, na Associação dos Empregados do Comércio, grande baile a fantasia que, a exemplo dos anos anteriores, será animado pela orquestra Tabajara, sob o comando de Severino Araújo.

Organizado pelos moralistas dessa simpática agremiação carnavalesca, Manoel, Jazibek, Joffe e Fernandes, terá lugar no "domingo gordo" das 15 às 19 horas, na Associação dos Empregados do Comércio, grande baile a fantasia que,

O maior confusionista

É preciso ver, não com as hipóteses mas com os fatos, quem é o maior interessado na confusão e na anarquia em que mergulha o país. De norte a sul, de leste a oeste, crescem as angústias e aumentam as apreensões. Ninguém sabe, ao certo, até onde isso irá parar. O que não se ignora, porém, é que há alguém que está calculando e decididamente empunhando em tudo tumultuário. São forças ocultas; o comando geral é que se desmascara.

Esse grande interessado se chama, porventura, os partidos políticos? Não, absolutamente não. Dos partidos, exceção de umas das alas do trabalhista diretamente subordinada às ambições do ministro do Trabalho, não se poderá dizer que estejam contra a ordem legalmente constituída. Uns apoiam o governo para não lhe recusar no Congresso as medidas de que carece para administrar. Outros, se não são governistas, também não lhe criam dificuldades. Ao contrário. Não descobrimos a novidade. Quem a revelou foi o ministro da Justiça, isto é, o que tem a seu cargo a política das pastas ministeriais. O sr. Tancredo Neves afirmou e não retificou: não há oposição.

Serão os governadores? Absolutamente não. Nenhum governador tem deixado de sustentar a ordem e as autoridades constituídas. Qualquer deles — o que é extrínseco e censurável — a um simples chamado do presidente da República vem apressadamente, como se fosse preposto de confiança, fazer-lhe no palácio do Catete.

Evidentemente o maior interessado em tudo confundir e anarquizar é o próprio sr. Getúlio Vargas. Vem assumindo o mais alto cargo com um ministério de experiência e sem qualquer programa. Inimigo disfarçado da Constitu-

ção, tanto que a não votou, nem a assinou, embora constituinte, e do regime, tanto que tudo faz para desvirtuá-lo e desacreditá-lo, o grande empenho de que haja tumulto é somente dele. Por mais inconcebível que pareça, essa é que é a verdade, esse é que é o seu objetivo.

Retrato mais fiel da situação que ai está, subtraindo à nação a tranquilidade e a paz de espírito, a confiança em si mesma para viver em liberdade, é o que se passa agora em São Paulo. A parte a minoria insignificante dos que obedecem aos planos de um sindicalismo sinistro ou populismo caído organizado pelo ministro do Trabalho, pau-mandado do sr. Getúlio Vargas, todo o Estado, que é orgulho da Federação, sente, reconhece, denuncia, que há na sua vida política e administrativa uma intervenção tumultuária, fatal, e esta quem a faz, lenta, mas seguramente, é o presidente da República. E a ciência espalhada para que todos se dividam e subdividam, reciprocamente incompatibilizáveis.

Todos precisam ser fracos para que mais facilmente curvem a cabeça. A sucessão governamental veio a talho de foice. Desde o instante em que dela se cogiu, o sr. Getúlio Vargas esteve presente, compondo e descompondo em termos com os seus. Não tinha nem devia ter com isso. A sucessão era e é problema exclusivamente dos paulistas. Mas o sr. Getúlio Vargas, desprestigiado até no seu próprio Estado, viu que a qualquer preço lhe convinha fazer o futuro governador de São Paulo. Desapachou para a empreitada o irreverente e irresponsável sr. Jango Gólgoti. As forças eleitorais dali, em harmonia com o sr. Lucas Garcez, pira porgonar aos paulistas, a vergonha de ver nova-

mente no poder o sr. Ademar de Barros, ou de ir para os Campos Eliseos um aventureiro do estofado do sr. Ugo Borghi, tinham, de começo pensado na candidatura do sr. Prestes Maia, antigo prefeito da capital, um apolítico e homem de bem. Além do mais, tinha feito uma administração local geralmente louvada. Seria candidato único apertadíssimo. Por ser homem de bem, claro, não convinha ao sr. Getúlio Vargas. Foi um erro do sr. Garcez ter consultado o sr. Getúlio Vargas a respeito dessa candidatura. Mas o sr. Garcez tinha uma explicação. Era que o presidente da República, se lhe não insinuava, ao menos lhe fizera elogios ao sr. Prestes Maia. Que sucedeu depois? Torpeçando a candidatura, logo o sr. Getúlio Vargas, sortitadamente, manobrou com o seu P.T.B. estadual, hoje também dividido e subdividido, levando-o a votar o nome do sr. Prestes Maia. O resto seria inevitável. O sr. Ademar de Barros encheu-se de gás. O sr. Borghi abriu o petismo. Ao mesmo tempo, entrava o ministro do Trabalho com o seu jôgo de agitar as massas operárias, prometendo o que não pode dar, nem dará, para que do surto demagógico resultasse a fraqueza do grande Estado, financeiramente oprimido ante o arbítrio do presidente da República. Com São Paulo candidato das ambições presidenciais, o tumulto generalizado facilitaria o ex-ditador a tornar a ser o ditador.

São Paulo, entretanto, rege e regeira, para bem da nação. Mas foi, ele, afinal, que teve a oportunidade de pôr à calva que o maior interessado na confusão e na anarquia, que enchem agora o país de apreensões, é mesmo o sr. Getúlio Vargas.

Para quem apelar? O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, trilhará nessa dura emergência.

GEADA

As donas de casa norte-americanas que vivem no Brasil constatar pessoalmente a extensão dos estragos causados à lavoura cafeeira pela geada, confessaram-se impressionadas com o que viram, tendo a porta-voz do grupo declarado: "Nunca ninguém nos Estados Unidos conheceu a história do café". A ignorância do público norte-americano em relação ao Brasil não se restringe, aliás, ao setor cafeeiro, abrangendo todos os aspectos da vida brasileira, o que explica, em grande parte, o clamor levantado naquele país pelos atuais preços do café. Costuma-se atribuir esse desconhecimento do Brasil à falta de uma ativa política governamental de informação e difusão cultural nos Estados Unidos, e é sem dúvida exata que não dispomos nem de pessoal, nem de material, nem de recursos financeiros aptos a difundir, entre os 140 milhões de norte-americanos, uma imagem objetiva e fiel de nosso país.

A verdade, porém, é que a imprensa norte-americana não tem até hoje se animado a considerar uma tarefa real e criteriosa aos fatos da atualidade brasileira ou latino-americana. Limitando-se a registrar acontecimentos esporádicos, desvinculados de seu contexto histórico ou social, repercutem apenas em termos de sensacionalismo no espírito do leitor norte-americano. Desejando dos mais vastos recursos no campo da informação pública, que lhes permitia dar ao seu povo um conhecimento tão exato da vida de seus vizinhos do sul quanto o conhecimento que o mesmo possa ter das realidades nacionais, os Estados Unidos vivem, ao contrário, normalmente desinteressados do que ocorre abaixo do rio Grande, só tendo se lembrado de se empenharem numa propaganda latino-americana de emergência sob a pressão dos acontecimentos que culminaram na Segunda Guerra Mundial.

Não se compreende que isto aconteça desde que se considere que as vinte repúblicas latino-americanas não são zonas de indiferença para os Estados Unidos. Muito pelo contrário, integram uma área de importância vital na estratégia da segurança norte-americana, sem mencionar os aspectos puramente comerciais e econômicos, de não menor importância, por certo. De um ponto de vista psicológico, de outro lado, não é bastante que os latino-americanos conheçam os norte-americanos? É indispensável que estes últimos conheçam também os povos que vivem na América Latina, conheçam os seus problemas, sua inter-relação com a economia norte-americana, seu valor como fonte supridora de matérias-primas necessárias à indústria lanque, em suma, todo o complexo sistema de interesses recíprocos, que justifica e até mesmo exige a cooperação inter-americana.

Se os meios de informação de que dispõem os Estados Unidos dessem à América Latina a cobertura que ela merece, com o fito de torná-la presente na consciência do povo norte-americano, as donas de casa não teriam precisado deixar os seus afazeres, para vir verificar "in loco", no Brasil, que geada quando cai cresta pé de café.

TOPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos do quadrante Norte, frescos. Máxima — 32-1; Mínima — 23-2 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A situação

O país está vivendo momentos de inquietação com o agravamento da crise político-administrativa em que se acha o governo.

O memorial dos coronéis comandantes de corpos do Exército, sediados na 1ª Região Militar, veio alertar a nação formulando uma espécie de convocação cívica para o combate franco a toda ordem de desvirtuamento de toda ordem e a demagogia eleitoral de que se fez arauto o ministro do Trabalho.

Não se pode prever o caminho que o pre-

sidente da República trilhará nessa dura emergência.

Em 1945 o sr. Getúlio Vargas foi deposto por motivo da sua lealdade quanto à nomeação do irmão para o cargo de chefe de Polícia. Não quis aceitar as ponderações que então lhe foram feitas pelo sr. ministro da Justiça o falecido Agamenon Magalhães. Bateu o pé. Quer-se saber se ainda era governante. Não era.

Agora, um dos maiores pontos de discordância, o sr. Jango Gólgoti, o sr. Getúlio Vargas, apesar de mais vivo e da experiência de 1945, não manter na pasta do Trabalho, posto-chave, esse primário, como o chamou o líder da UDN no Senado? Sua alma, sua palma.

Mas não é só o sr. Jango que está causando a inquietação.

O memorial dos destemidos e bons brasileiros que comandam os corpos de tropas da 1ª Região Militar, deixa bem claro que outros elementos não estão servindo bem à nação. A própria classe, que eles tão dignamente representam, sente a insuficiência do seu superior dirigente administrativo.

O desconhecimento é geral e será engano, lido e cego pensar que outros memoriais não vão.

Se o presidente da República insistir realmente que o Carnaval pode ajudar a nesta emergência, está ludido.

A situação é muito mais séria do que pode laborar a vá filosofia dos gozadores invertebrados do poder.

Custo da vida

A seção de Economia e Finanças estampou hoje, no final, os índices correspondentes à marcha do custo da vida na capital da República desde 1948. Os números revelam, na sua frieza, o crescimento impiedoso do preço da subsistência: em um lustro os valores duplicaram!

Esses fenômenos, de péssimas consequências sobre a estrutura social do país, é generalizado no Brasil. Em São Paulo, no mesmo período, a alta foi da ordem de 70%; e só não oferece ascensão de idêntico teor à do Rio porque o abastecimento de gêneros essenciais ainda não se apresenta tão grave quanto aqui.

Os dados alinhados pelo nosso redator de economia não vão além do mês de novembro de 1953, por falta de cópias atualizadas. Todavia, basta viver nesta cidade para saber, por experiência própria e dolorosa, que o ritmo de crescimento do custo da vida se agravou no último trimestre e que, dia a dia, maior é a sua progressão.

A carestia dos bens val-se tornando insuportável. Atualmente, até a água tem o seu preço. O caracol, que de manhã à noite morre para garantir a subsistência do dia imediato, já se vai acostumando a ver diminuído o valor dos "cofres" que seu bolso não chega a ter, pois vai diretamente do patrão para o forasteiro. Diante de tão triste realidade, não podem deixar de ocorrer ao homem da rua duas perguntas cruciais: Que faz o COPAF? Que faz o governo?

Há que esclarecer a esse batalhador: se são graves as condições gerais do país, não menos graves e tumultuosas são a desorganização e ineficácia da intervenção oficial nos fenômenos econômicos e a demagogia desenfreada para atender a apetites políticos. Olhem os números e meditemos, procurando compreender que, em economia, não existe passe de mágica.

Cumprir agir

Esse caso das licenças de importação falsificadas no Ceará, com a conivência de funcionários da CEXIM, para beneficiar um compadre e correligionário do presidente da República, está a exigir um lembrete: foi o Correio da Manhã que aqui primeiro o denunciou nas reportagens sobre os favoritismos da Carteira. Que nos mandou dizer, então, em carta-resposta, aquele que, à época, era o seu diretor? Que abriu inquérito para punir os responsáveis e invalidar as licenças falsificadas. Onde está esse inquérito? Que apurou? Onde o ato que as

invalidou? Qual o nome, ou quais os nomes, dos funcionários porventura punidos? Muito tempo passou depois da denúncia e só agora surge uma intenção de responsabilizar os falsificadores. Mas quais são eles? Quem os investigará?

Ora, isto não é de bom augúrio, particularmente quanto à questão que se arrasta — do inquérito parlamentar sobre a CEXIM. Que ali houve falcatruas e tantas outras irregularidades, ninguém mais discute. É necessário, porém, que as denúncias não venham a constituir apenas objeto de mero noticiário de jornais. Cumpra apurar desde logo as responsabilidades, não só quanto às falsificações como aos outros escândalos em que foi tão fértil a Carteira ditatorial do Banco do Brasil. Não houve, nela, apenas falsificações de licenças: houve muitas outras coisas que urge investigar. E não terão sido talvez as do sr. Jerusalim as únicas licenças de importação falsificadas num regime de arbítrio e de mandamentos como o da CEXIM. A opinião pública já se vai cansando de esperar, enquanto os acusados descobertos e os beneficiados encobertos transilam e se deixam ficar a desafiar os que os denunciam.

Uma democracia que não se defende, nem pune os que de qualquer modo a assaltam, cedo receberá a lição amarga desse descuido e dessa apatia. E uma corrupção que não se pune nem se esclarece cedo a mergulhará definitivamente na lama.

Afinal, cumpre agir.

Doentes desamparados

Em outubro do ano passado o Sindicato Médico Brasileiro, pela voz de seu presidente, professor Augusto Paulino Filho, tornou cliente a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil de uma crise: a falta do essencial para o bom desempenho da medicina e da cirurgia no Distrito Federal. Afirmava-se então que muitos doentes tinham seu estado de saúde agravado diante da impossibilidade de certos remédios (antibióticos). O mesmo presidente do referido Sindicato, em entrevista à imprensa, declarou mais o seguinte: "Para não deixar o doente morrer somos obrigados a usar de terapêutica já inteiramente superada pela evolução da ciência médica e pela descoberta de drogas vitais como os antibióticos. A situação é calamitosa. Faltam desde os remédios tão importantes como a penicilina, estreptomicina, tetraciclina, insulina, como os anestésicos para operação. Quando temos de fazer uma operação urgente, somos forçados a utilizar o eter para anestestiar o paciente, técnica que não mais se usa em nenhum país civilizado e que acarreta, para o doente, uma série de contra-indicações... As maiores vítimas dessa carência são, indubitavelmente, os doentes."

Esse quadro angustioso sou há quatro meses.

Houve ligeira melhora em relação a alguns antibióticos, apenas, mas a situação ainda permanece de absoluta insegurança para médicos e doentes.

Para quem apelar?

O Sinal

Um técnico do Ministério da Agricultura acaba de viajar para a África, para estudar a cultura e o beneficiamento do SISAL nas colônias inglesas de Quênia e Tanganica.

A cultura do sisal naquelas colônias é relativamente nova. Mas já deu os resultados que as potências colonizadoras costumam esperar dos seus territórios ultramarinos. Quer dizer, estes últimos não se enriqueceram; mais estão fornecendo uma matéria-prima de alta qualidade. Enquanto a cultura do sisal no Nordeste brasileiro está meio paralisada, por falta de técnica adequada.

A comparação não deixa de nos inspirar sentimento de vergonha. O colonialismo, três vezes anatematizado, fornece apreciáveis resultados econômicos numa região que há poucos

KARACHI E O RIO

Karachi, capital do Paquistão, vai ter água! O Rio de Janeiro, capital do Brasil, continua sem água e, como não se faz por onde, continuará enferrujado no seu suprimento de sede por um tempo indefinido. Ora, Karachi se parece com o Rio, não só por causa da falta d'água como também pela circunstância de crescer aos pulos, sem o menor comedimento demográfico.

Mas um dia aconteceu, no círculo coletivo do governo do Paquistão — um estalo. Foi em março do ano passado que aquele governo fez um apelo urgente à Assistência Técnica das Nações Unidas; que a ONU ajudasse os karachios, que enviadas equipes técnicas para que houvesse a possibilidade de um banho, para os dois tivessem água potável, pudessem lavar roupa... Nessa altura interveio a Administração da Assistência Técnica das Nações Unidas. Havia, no Afeganistão, cuidando de coisas de suprimento

de água subterrânea. A ONU não perdeu tempo: despachou para Karachi uma equipe de geofísicos franceses, para os levantamentos e um relatório esclarecedor. O relatório foi recebido na sede das Nações Unidas na semana passada e vinha carregado de esperanças concretas. O ato seguinte foi contratar os serviços de um hidrologista belga, o sr. Pantaleon Lenk-Chévit, com o encargo de orientar, de comum acordo com a administração de Karachi, todo o serviço de perfuração de poços.

Karachi tem hoje um milhão de habitantes, a população cresce de repente, não para onde está, e pior do que tudo, sofre as consequências de uma estagnação que dura três anos. Daí a necessidade de fazer-se alguma coisa urgente — perfuração de poços — e um trabalho maior que combat a falta d'água num plano estratégico — uma barragem no Rio Indus. Quando ultimado esse trabalho, a cidade terá um suprimento diário de cerca de 1 bilhão de litros d'água, o que basta para todas as necessidades razoáveis de seus habitantes.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

Quem sabe se não acontece outro estalo cá por nossas latitudes e se não teremos um dia hidrologistas belgas, geofísicos franceses e algum bativo furador de poços, trabalhando em harmonia com a nossa gente, a ponto de dar à ressequida cidade do Rio de Janeiro, como prometem dar a Karachi, 300 litros d'água por dia e por habitante? É vergonha pedir socorro à ONU? Vergonha, num dia de 60 de ontem, não poder tomar banho.

Cyrano & Cia.

decênios ainda estava povoada, exclusivamente, de tribos selvagens; ao passo que o Nordeste, o berço da nacionalidade, num país independente e soberano há 132 anos, se encontra mais atrasado que os campos de pasto da África Central.

Conclusão: não nos convém soltar gritos quilométricos contra o colonialismo, enquanto não conseguirmos colonizar nosso próprio Nordeste. — Mas convém colonizar o Nordeste? Pode ser a parte antilleana e já culturalmente estranificada da nossa pátria ser tratada como se fosse colônia do Rio de Janeiro?

Evidentemente, não propomos tal coisa. Quem a está realizando, são os próprios nordestinos.

A situação econômica do Nordeste é cronicamente precária. Lá não se exercem, praticamente, atividades capazes de dar o rendimento mínimo necessário. O caso do açúcar é de mále conhecido: precisa-se de uma máquina administrativa especial para proteger o Nordeste açucareiro contra a possível concorrência paulista. Nessa situação calamitosa, surgiu a cultura do sisal como salvação. E durante certo tempo não se falava, no Recife, de outra coisa senão do enriquecimento do Nordeste por aquela fibra.

Acontece, porém, que o sisal é mais um daqueles produtos cuja monocultura especulativa em grande escala já fizeram tanto mal ao Brasil. Logo começou a reduzir ainda mais a cultura de gêneros alimentícios. Produziu a fome. E favoreceu o formidável êxodo rural para a cidade. E agora assim como o cacau, o algodão, etc., o sisal também entra em crise.

É um círculo vicioso. E se não conseguirmos acabar, pela reforma agrária, com aqueles métodos de exploração extensiva do solo, vamos acabar fechando o Nordeste e o país inteiro. Fechado o Brasil, mas não para almoço e sim esperando a morte pela fome.

Função do Instituto

Folgamos em verificar que o Instituto Brasileiro de Relações Internacionais não ficou em sua sessão inaugural, como tem acontecido com outros empreendimentos culturais, mas que vai caminhando a passos firmes para constituir-se em organismo realmente atuante na vida brasileira, no setor das relações internacionais. Em sua última reunião, no Itamaraty, foram eleitos os membros do Conselho Curador e do Conselho Consultivo, fixado o montante da contribuição anual dos sócios efetivos e contribuintes, e discutidas medidas administrativas e de ordem geral. O Instituto se apresta, assim, para entrar em ação.

Não há dúvida que a falta de um instituto com os propósitos do IBRI de há muito se fazia sentir entre nós, pois é naturalmente, precária a compreensão que mesmo as chamadas elites nacionais têm dos complexos problemas internacionais e da exata colocação dos interesses brasileiros no cenário mundial. Carecemos, sobretudo, e temos dados provas disso muito recentemente, de um entendimento exato de que a política exterior de um país não pode estar sujeita a interesses dessa ou daquela classe, por mais respeitáveis que sejam, mas deve resultar de uma ponderação criteriosa, pelos órgãos competentes, de todos os interesses que se movem na vida nacional, a fim de que, de seu conhecimento objetivo e imparcial, se possam extrair as diretrizes que melhor atendam aos objetivos gerais da nação.

O Instituto Brasileiro de Relações Internacionais terá, certamente, entre as suas mais altas finalidades, a de entreter o pensamento de nossas elites e das classes mais representativas da nação com o pensamento dos responsáveis pela formação e execução de nossa política exterior, de modo que, dessa interação de forças e interesses frentalmente contraditórios, possa nascer uma ação diplomática que defenda e promova os interesses do Brasil, sem se limitar a qualquer grupo em particular, mas fundamentada no levantamento prévio de todos os legítimos interesses que conferem ao país vitalidade econômica e dinamismo social.

AS INVERSOES DE CAPITALS FRANCESES

Paris, 18 — Por escrito, o senhor Joseph Denais perguntou ao ministro das Finanças e assuntos econômicos se, quando em certos jornais franceses aparecessem notícias de inversões de capitais franceses no Brasil, ele tinha a intenção de somente conceber as autorizações necessárias para o efeito, ou se também se comprometia a cumprir o dever de obter o cumprimento dos compromissos assumidos por ocasião do acordo comercial de 1951 para o pagamento dos prêmios de juros dos empréstimos de capitais franceses no Brasil, e se, em caso afirmativo, se comprometia a fazer cumprir os prêmios de juros dos empréstimos de capitais franceses no Brasil, e se, em caso afirmativo, se comprometia a fazer cumprir os prêmios de juros dos empréstimos de capitais franceses no Brasil.

As autorizações necessárias às inversões privadas de capitais franceses no Brasil, e se, em caso afirmativo, se comprometia a fazer cumprir os prêmios de juros dos empréstimos de capitais franceses no Brasil, e se, em caso afirmativo, se comprometia a fazer cumprir os prêmios de juros dos empréstimos de capitais franceses no Brasil.

As autorizações necessárias às inversões privadas de capitais franceses no Brasil, e se, em caso afirmativo, se comprometia a fazer cumprir os prêmios de juros dos empréstimos de capitais franceses no Brasil, e se, em caso afirmativo, se comprometia a fazer cumprir os prêmios de juros dos empréstimos de capitais franceses no Brasil.

As autorizações necessárias às inversões privadas de capitais franceses no Brasil, e se, em caso afirmativo, se comprometia a fazer cumprir os prêmios de juros dos empréstimos de capitais franceses no Brasil, e se, em caso afirmativo, se comprometia a fazer cumprir os prêmios de juros dos empréstimos de capitais franceses no Brasil.

As autorizações necessárias às inversões privadas de capitais franceses no Brasil, e se, em caso afirmativo, se comprometia a fazer cumprir os prêmios de juros dos empréstimos de capitais franceses no Brasil, e se, em caso afirmativo, se comprometia a fazer cumprir os prêmios de juros dos empréstimos de capitais franceses no Brasil.

As autorizações necessárias às inversões privadas de capitais franceses no Brasil, e se, em

"GOLPE" DE "LARANJEIROS"

Compravam a crédito e vendiam a dinheiro, por qualquer preço

— Documentos falsos

Os indivíduos Manoel Silveira Filho, de 32 anos, residente na Rua de Santana, 11, e Manoel, de 26 anos, residente na Rua Cel. Ernesto Ribeiro 507, utilizando-se de cartões de identidade adulterados e outros documentos falsos, tinham lucrado com a venda de produtos, comprando a prazo, e imediatamente, vendendo os objetos, a dinheiro.

Finalmente presos

Mas, o "golpe", desta feita, veio a falhar. Chegaram ao botequim da Rua de Santana, 11, e Manoel, de 26 anos, residente na Rua Cel. Ernesto Ribeiro 507, utilizando-se de cartões de identidade adulterados e outros documentos falsos, tinham lucrado com a venda de produtos, comprando a prazo, e imediatamente, vendendo os objetos, a dinheiro.

Distrito confessaram que de há muito vinham agindo desta maneira, vendendo, por qualquer preço, os produtos, comprando a prazo. Esses elementos já foram presos como ladrões, chantageiros e "vigilantes" em outras oportunidades.

Usava a mesma modalidade

Também, agora, o Comissário Barreto, do 8.º Distrito, solicitou pelo gerente da Casa Neno, com sede na Rua Sete de Setembro, prendeu no interior do estabelecimento, o indivíduo José Arruda Capelo, de 34 anos e residente na Rua Angari, 555. O meliante que usava o mesmo procedimento.

EM JUÍZO OS AGRESSORES DO JUÍZ

Perante o 1.º do 8.º Vara Criminal vão ser julgados no próximo dia 22. O acusado Afonso Pinto Teixeira, de 25 anos, residente na Rua de Santana, que, em frente à Casa Waldeck de que é proprietário e outro empregado, agrediram o juiz Elmano Cruz, por questões de amor.

cesso que seus companheiros presos na jurisdição do 21.º Distrito, tentava, desta feita, "quebrar" um relógio de mesa e um relógio, no valor de 3.800 cruzeiros. Apresentava uma carteira de identidade, com o seu retrato, mas com o nome adulterado para Valdir dos Santos Carneiro. Nesse documento o "lanceiro" aparecia como gerente da Empresa Comercial de Fomentos, situada na Praça Mauá 7, sala 119.

João Arruda Capelo, conforme declarações do gerente da Casa Neno, já havia lucrado a firma em 11.340 cruzeiros. E' pensamento da Polícia de que os três meliantes pertencem à mesma quadrilha, estando sindicados no caso de apurar devidamente o fato.

CONCEDIDO "HABEAS CORPUS" AO FUNCIONÁRIO DA COFAP

Por 2 encontrar preso há longo tempo no xadrez do 23.º Distrito Policial, o funcionário de C. O. F. A. P., Joaquim Alves Garcia, que responde a processo por crime de suborno, impetrou uma ordem de "habeas corpus" ao Conselho de Justiça, que resolveu concedê-lo. O detido, desembarcado Ary Franco, Presidente do Tribunal de Justiça, enviou um ofício ao Juiz do 2.º Vara Criminal, comunicando a concessão da ordem e determinando que o paciente, caso não haja vaga no Presídio, para onde deverá ser transferido, seja posto em liberdade.

NOVOS MEMBROS DO CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Foram eleitos há dias para representantes do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados no Conselho Federal o sr. José de Almeida, diretor da Silva, Altimor Moraes, Miguel Seabra Fagundes e Evandro Lins e Silva.

CONDENADO UM "PUNGUISTA"

O Juiz Orlando Mendonça Moreira, da 4.ª Vara Criminal, condenou Waldemar Freitas dos Santos, a dois anos de reclusão, por haver o mesmo indivíduo, no dia 16 de agosto do ano p. passado, na Rua São Francisco Xavier, "pungido" Waldemar Diniz de Menezes, na importância de Cr\$ 8.000,00.

AÇÃO CONTRA OS MACONHEIROS

Com a aproximação do Carnaval, os traficantes de drogas recrudescem suas atividades criminosas intensificando a venda de maconha para uso dos viciados durante o período carnavalesco. Enquanto o lanceiro-perfume é apurado nos salões de baile, o cigarro de maconha é consumido nos blocos e cordões onde é fácil ser usado e difícil sua repressão.

Atendendo a essas circunstâncias, o Delegado Belens Pôrto determinou ao Comissário Ruy Têndrio, chefe do Serviço de Tóxicos, que agisse nesse sentido, realizando um trabalho preventivo, detendo o maior número possível de traficantes, alegando a forma de atuação, os principais fornecedores da erva maliciada.

LUTOU COM A POLÍCIA

Paulo Marques de Oliveira, brasileiro, 23 anos, solteiro, sem profissão nem residência, ao ser preso em flagrante quando conduzia um embrião contendo maconha, na Rua Visconde de Rio Branco, reagiu à prisão, agredindo o detetive Coriméba. Subjugado por outros policiais, ao dar entrada no xadrez, alçou o preso Waldemar de Souza Reis Filho, também maconheiro, ferindo-o gravemente, provocando o seu gesto o revidar dos demais presos que aplicaram no detetive tremenda surra, só não o matando devido à intervenção dos policiais. Em consequência, Paulo sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido no H.P.S. Depois de curativos foi autuado como vendedor de maconha, resistência à prisão e agressão.

DESEITOR DA MARINHA

Na zona do meretrício, no Mangue, foi preso o marinheiro nacional Davenir Nogueira, branco, 21 anos, solteiro, residente à rua Cândido Mendes, 16.

Não há segurança no xadrez das Delegacias

As 3 horas de ontem, após serem as grandes do xadrez do 2.º Distrito onde se encontravam detidos 8 meliantes, burlando a vigilância das guardas ali de serviço, conseguiram fugir. Presenciados os guardas, já na saída da delegacia puseram-se a correr, sendo perseguidos pelos policiais de pernoite, os quais conseguiram capturar três deles, que são: Sebastião Freitas, Virgílio Barbosa da Silva e Acácio Santos. Os outros, em número de 5, são os seguintes: Juan Antonio Pedrosa espanhol e indiano internacional, José Ribeiro Gomes, Mario Paulino, e outros.

(Transcrito do Estado de São Paulo de 17-2-1954.) (20922)

O naufrágio da "Hainan"

JÁ APARECERAM 8 CORPOS DE VÍTIMAS DO DESASTRE

Em prosseguimento ao inquérito instaurado na Delegacia de Polícia Marítima a fim de se apurar as causas do desastre da lancha "Hainan" prestou depoimento naquela especialidade o mestre da lancha "Ultranar", Manoel Joffe Lourenço, de 37 anos, que na ocasião conduzia passageiros no encontro do barco português "Vera Cruz".

Declarou que sua lancha se encontrava a trinta milhas da lancha "Hainan", quando se deu o acidente. Naquela ocasião ele submergiu no barco para ir em socorro das vítimas, conseguindo recolher seis naufragos, sendo que quatro eram homens e duas mulheres. Depois de recolher os naufragos, retornou ao local do desastre, não encontrando nenhum passageiro da lancha sinistrada, mas alguns.

Também foi ouvido um passageiro da lancha "Hainan", de nome Acácio Noronha Figueira, que conseguiu, na ocasião, salvar a esposa. Disse que a lancha "Hainan", depois de contornar o navio "Vera Cruz", estacionou na lancha ao largo de 30 metros da superfície, entrando no lado, não lhe sendo possível perceber no bojo do

barco qualquer dos desaparecidos.

8 mortos

A Polícia Marítima recebeu informações de que alguns corpos boiavam próximo aos navios "Pará" e "Almirante Saldanha" ao largo do canal do Arsenal de Marinha.

Localizada a lancha

Na tentativa ontem realizada, como noticiamos, foi localizada pelo escafandrista Adolfo Vanni, a embarcação sinistrada no domingo, a cerca de 30 metros da superfície, entrando no lado, não lhe sendo possível perceber no bojo do

barco qualquer dos desaparecidos.

Identificados

Os corpos recolhidos foram transportados para o Necrotério do Instituto Médico Legal e apesar de se encontrarem muito mutilados, devido a terem sido devorados parcialmente por peixes, seus corpos foram reconhecidos: a menina Maria Isabel de Resende, de 6 anos filha de Manoel Pereira Resende, que ainda se encontra desaparecida; Abílio Teixeira, de 18 anos, que foi reconhecido por seu pai e residia na rua dos Azeites, 47; José Lopes Seabra, de 38 anos, residente na Rua Paissandu 107, que foi reconhecido por um sobrinho; Manoel Fernandes Ferreira, Sebastião Gonçalves e Armando Monteiro.

Um desconhecido

Encontra-se no Necrotério do Instituto Médico Legal, o corpo de um homem de cor branca, que foi retirado do mar esta manhã e que até o momento de encerrarmos nossa edição não havia sido reconhecido.

Preso em flagrante

No dia de ontem, os investigadores Barrozo, Veríssimo e Lucas surpreenderam Euclides Ferreira, que do ateliê a Consistência Maria da Conceição de Souza, que ali fora ter devido a um realismo cômico, já tendo em seu poder a receita ditada pela curandeira ao seu secretário José Neves Viana.

Na sala de espera achavam-se vários clientes aguardando sua vez, dentre eles Joaquim Martins de Medeiros, potador de uma uva no estômago e que, de há muito, vinha se consultando com a curandeira, pagando, a cada consulta, vinte cruzeiros.

Conduzidos todos à presença do Comissário Ruy Têndrio, chefe do Serviço de Identificação, confessou a acusação que, no momento em que foi preso, já havia atendido 13 clientes, sem contar atender cerca de 10 com pessoas diariamente.

Na rua Tibolim, em frente ao n.º 70, em Braz de Pina, policiais prenderam Edson Romão dos Santos, preto, 19 anos, solteiro, pintor, residente na mesma rua n.º 160, que trazia consigo um embrulho de maconha, confessando ter vendido pouco antes dois pacotes por cem cruzeiros. No prédio do Armazém 10 do Cais do Porto, foi preso Waldemar Ferreira Guabira, pardo, solteiro, 31 anos, estavador, sem residência fixa, tendo em seu poder certa quantidade de maconha. Na rua Conde Lase, Júlio Rodrigues da Silva, carioca, solteiro, 23 anos, ciclista, residente à rua Carlos de Carvalho, 48, foi preso quando procurava vender maconha a um senhor. Depois de autuados, foram todos removidos para o Presídio do Distrito Federal, onde aguardarão julgamento.

OUTRAS PRISÕES

Na rua Tibolim, em frente ao n.º 70, em Braz de Pina, policiais prenderam Edson Romão dos Santos, preto, 19 anos, solteiro, pintor, residente na mesma rua n.º 160, que trazia consigo um embrulho de maconha, confessando ter vendido pouco antes dois pacotes por cem cruzeiros. No prédio do Armazém 10 do Cais do Porto, foi preso Waldemar Ferreira Guabira, pardo, solteiro, 31 anos, estavador, sem residência fixa, tendo em seu poder certa quantidade de maconha. Na rua Conde Lase, Júlio Rodrigues da Silva, carioca, solteiro, 23 anos, ciclista, residente à rua Carlos de Carvalho, 48, foi preso quando procurava vender maconha a um senhor. Depois de autuados, foram todos removidos para o Presídio do Distrito Federal, onde aguardarão julgamento.

TENTOU MATAR O DIRETOR DO COLÉGIO

Prêso em flagrante o criminoso — Fora expulso do colégio — Origem da tentativa de homicídio

Quase foi assassinado a tiro, o professor Plínio Leite, diretor do colégio que tem seu nome, em Niterói. O agressor, que foi estudante daquele estabelecimento de ensino chama-se Olavo Teixeira, de 22 anos, sendo, outrora, funcionário do IAPREV. Por se ter portado inconvenientemente em aula, foi ameaçado de expulsão, caso con-

tinuasse desrespeitando as regulamentos do colégio e procedendo mal.

Não gostando da advertência arrojou-se de um revólver calibre 32 e, depois de esperar o diretor à porta daquele estabelecimento de ensino, na Rua Visconde de Albuquerque, abriu fogo contra Plínio Leite, descarregou a carga da arma que portava sobre ele, não conseguindo, no entanto, atingir o alvo visado. Naquele momento passava por ali o sr. César Cruz, adjunto de delegacia, que prendeu o quase assassinado.

Devido à agressão sofrida, pelo diretor Plínio Leite, inevitavelmente será banido o mau aluno dos quadros do Colégio.

Matou, com medo do azar!

Wurim, 18 — (F.P.) — Molhando sua pena em um copo de vinho, em lugar da tinta, uma mulher assinou sua sentença de morte.

Angela Tebaldi, a vítima, há 4 dias pagava umas contas a Ernesto Berri. Ao assinar o recibo, a mulher, muito mole, molhou a pena em um copo de vinho perto do tinteiro.

Extremamente supersticiosa, Ernesto Berri, levou 3 meses insone, pensando nas desgraças que o atraindo, então a suprimiu Angela Tebaldi, considerando-a uma "feticheira". Dirigindo-se à casa de sua pobre vítima, esmagou-lhe a cabeça a golpes de cacetete.

Esta Seção continua na 7.ª pág.

Desordem nos transportes

Ontem à tarde, na estação rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá, ocorreu um fato que bem demonstra a desordem que vai nos nossos meios de transporte de passageiros. Como é sabido, inúmeras pessoas, procuram, nessa época de calor insuportável, fugir para as localidades onde o clima é mais ameno, como por exemplo, Petrópolis ou Teresópolis, não contando os estrangeiros que nos visitam ali em turismo. Agora, então, nas vésperas do carnaval a afluência de passageiros para as referidas localidades aumentou consideravelmente, exigindo das empresas de lotação e ônibus um serviço organizado, a fim de bem servir o público.

Infelizmente o "Expresso Teresopolis", uma das empresas que se ocupam desse transporte, está incluído entre as que pecam pela falta de organização. Ontem, o microônibus licenciado sob a chapa 7-50-28, do Distrito Federal e 14-36-23, do Estado do Rio, que tinha a partida marcada para as 17 horas, saiu com 25 minutos de atraso, em virtude de terem sido vendidos quatro passageiros a mais e não se conformaram os responsáveis da empresa pelo motorista do ônibus os demais passaram a reclamar contra a demora, com justa razão. Finalmente ficou estabelecido que os quatro passageiros embarcariam em outra ônibus, até Petrópolis, de onde seguiriam para Teresópolis em outra condução, às expensas da empresa. Menos mal se cumpriram os prometidos...

O fato está a merecer, por parte da direção do "Expresso de Teresópolis", providências imediatas no sentido de evitar sua repetição. Basta que haja perfeito controle por ocasião da venda de passagens, pois não é admissível que uma empresa organizada o faça em desordem. Também não é admissível que a empresa surtindo a venda antecipada das passagens, quando não assim solucionada a situação. Não seja emenda pior que o soneto. O que é preciso, antes, é controlar rigorosamente o número de bilhetes vendidos que não podem ultrapassar a lotação do veículo.

Quanto à venda de passagens deve haver a maior facilidade para a viagem, sendo mesmo de lembrar a necessidade de que vendam as de volta, também, de uma vez, por antecipação, para evitar especulações sobre as que se sentem "presas" fora da cidade, e têm de pagar o que lhes pedirem, na volta...

O MÉDICO TERIA FRAUDADO A PROPOSTA

A ação movida contra a Sociedade Espanhola de Beneficência — A contestação — Prova Pericial

O dr. Aldo Cordovil da Silveira moveu contra a Sociedade Espanhola de Beneficência, no juízo do 12.º Vara Cível, uma ação ordinária objetivando sua reintegração naquela sociedade.

FARMÁCIA SÃO JUDAS TADEU ABERTA DAS 8 AS 24 HORAS Inclusive Domingos e Feriados Av. N. S. de Copacabana, 1218-A Tel. 47-5033. (257155)

MELHOR que WHISKY



Aguardente Friburguesa BIRUTA SEM CIEIRO VLT Rio de Janeiro, Tel. 43-7154

O malogro do Instituto do Açúcar e do Alcool

Superprodução possibilitada pela própria autarquia — Distribuição das cotas de acordo com as possibilidades de consumo — A instalação de refinarias anidreiras

As notícias críticas à orientação do Instituto do Açúcar e do Alcool não se inspiram em animosidades pessoais, mas preocupam-se unicamente com as perspectivas intrínsecas da indústria do açúcar, por obra dos erros cometidos por aquela autarquia. Aliás, os dados oferecidos pelo próprio sr. Gileno Di Carli demonstram a procedência de nossas apreensões provocadas pela ausência de uma política sã da I.A.A.

Há vinte anos, o sr. presidente da República criou essa autarquia, invocando em favor da medida a situação caótica dominante na indústria açucareira, a necessidade de se estabelecer um equilíbrio entre oferta e procura, e de se proteger especialmente os interesses da região geoeconômica do Nordeste. Que dizem, porém, os dados que acaba de apresentar o atual presidente da autarquia? No momento, após duas décadas do regime imposto pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, há superprodução, com um excesso de 4 milhões de sacas, isto é 13% sobre o total da produção nacional, que em cifras redondas, é de 30 milhões. A região geoeconômica do Nordeste, cuja renda, segundo o sr. Gileno Di Carli, depende do açúcar na ordem de 80%, produz quase 15 milhões de sacas. A produção do Estado de Pernambuco é de 10 milhões de sacas, aproximadamente, 2 milhões destinam-se ao consumo interno, restando 8 milhões para serem colocadas nas demais unidades federadas. O nosso Estado, que por ocasião da criação do Instituto do Açúcar e do Alcool, produzia menos de 2 milhões de sacas, produz atualmente 12 milhões, quantidade ainda inferior à necessária para o consumo de São Paulo e das zonas limítrofes.

Esses poucos dados demonstram o malogro daquela autarquia, cujo objetivo original era salvaguardar a economia do Nordeste e estabelecer um equilíbrio entre oferta e procura. Ora, o que ela provocou foi desequilíbrio regional e superprodução.

Aliás, o sr. Gileno Di Carli acaba de reconhecer a falência da instituição a que preside, afirmando que a acaloria, de quem quer que seja, qualquer solução capaz de impedir a superprodução...

Em verdade, é perfeitamente possível uma normalização, desde que se elimine a preponderância de interesses pessoais e partidários sobre o Instituto do Açúcar e do Alcool. Basta que as cotas de produção entre as diversas regiões geoeconômicas sejam fixadas de acordo com o seu consumo respectivo, e segundo a legislação em vigor. Ademais, a fixação do total da produção nacional deverá levar em conta a conveniência de se dispor de certa cota para atender à imprevisões, como sejam aumento rápido do consumo, queda da produção em virtude de fatores climáticos, possibilidade de exportação em virtude de modificação no mercado mundial etc.

Como providência imediata, para equilibrar a produção, deverão ser instaladas destilarias anidreiras nas zonas de superprodução e onde houver possibilidade de consumo do álcool anidro como combustível.

Como vemos, as dificuldades em que se debate a indústria açucareira do Nordeste podem ser superadas sem necessidade de se comprometer as atividades agroindustriais e de prejudicar os consumidores nacionais.

(Transcrito do Estado de São Paulo de 17-2-1954.) (20922)

O maior stock, a maior variedade de válvulas e demais componentes para profissionais e amadores, Você encontrará nas

lojas NOCAR

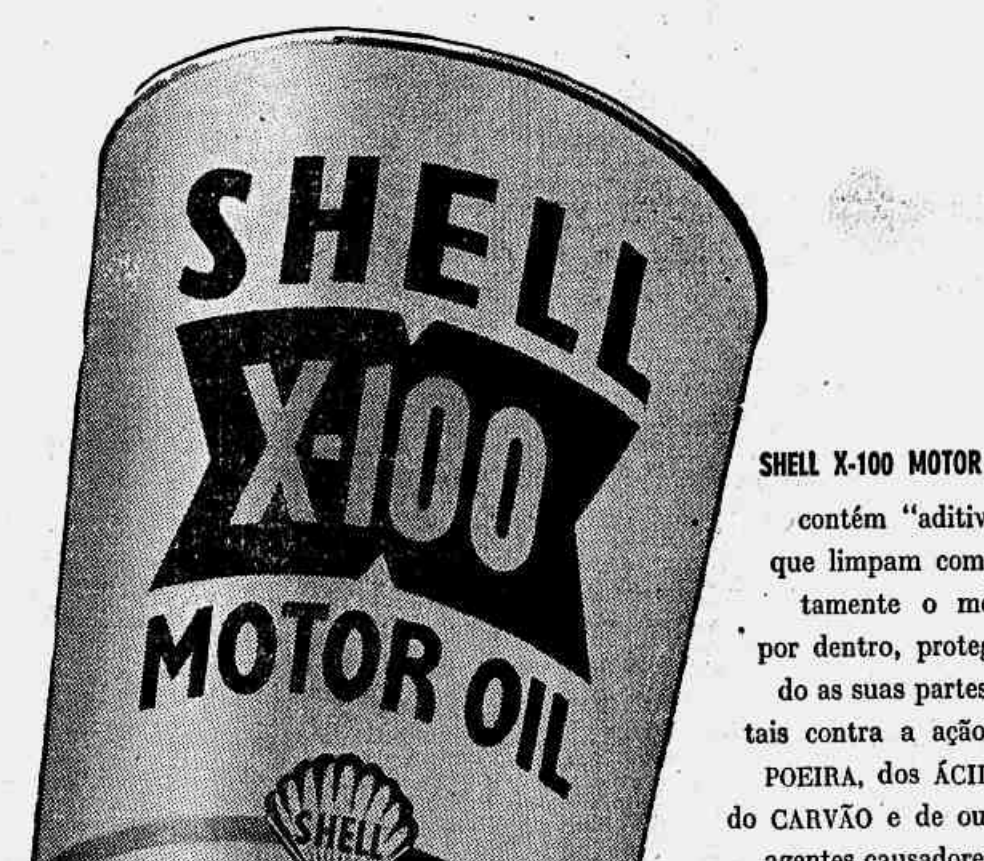
grande organização dedicada exclusivamente ao comércio destes materiais, e que tem tudo o que V. necessita

ir logo às lojas NOCAR

Rua Beneditinos, 19 - C. P. 4522 - Rio

Vendas para o interior: Diretas ou pelo Reembolso Postal

PROTEJA o motor do seu caminhão



SHELL X-100 MOTOR OIL contém "aditivos" que limpam completamente o motor por dentro, protegendo as suas partes vitais contra a ação da POEIRA, dos ÁCIDOS, do CARVÃO e de outros agentes causadores do

DESGASTE E CORROSÃO!

detergente estável protetor



SEU CARRO MERECE O MELHOR... SHELL X-100 MOTOR OIL



NOVA REFINARIA DE PETRÓ- LEO, NA INDIA

Bengaloor — (A-LA) — A refinaria da Produção Informa, oficialmente, que no próximo mês de junho será inaugurada a usina de refinação de petróleo da Standard Vacuum Co., que está sendo montada em Bombaim. A capacidade total de produção dessa refinaria e da Burmah-Shell, que começou a funcionar no primeiro trimestre do corrente ano, será de 8.200.000 toneladas, e lá foram iniciadas as obras de construção de outra refinaria da Caltex Oil Co., no Estado de Andhra, com a capacidade de 5.000.000 toneladas.

PINTURA AMERICANA DO SÉCULO XIX

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes, Freire, 471
HEDATÓR-CHIEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1954

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 18.683 — ANO LIII
GERENTE
ALINO DE SALLES

OS NEGÓCIOS

Acusado um delegado do IAPETC de malversação das verbas da autarquia

Onde estão os outros inquéritos sobre outras irregularidades no mesmo instituto? — O ministro do Trabalho determina sigilo...

EXPLICAÇÃO

Letor: a reportagem que segue da conta de novo inquérito sobre malversação de dinheiro e demandas na previdência social. Trata-se, mais uma vez, do Instituto de Emprego e Trabalho e Cargas. Dizemos mais uma vez porque ali já houve outros inquéritos, envolvendo, inclusive, presidente desse Tribunal, que foram levantados. Quem está incumbido de chamar a responsabilidade os acusados? Quem são os acusados principais? O que foi apurado? Por que o Tribunal de Contas não aceita as contas do IAPETC? Qual o montante das verbas malbaratadas? O fato é que estão sendo levantados "inquéritos" nas gavetas das conveniências eleitorais do ministro do Trabalho. O acusado de agora é o delegado regional de Minas Gerais. Reclamam os operários contra: a) desorganização na Delegacia; b) desvio de verbas; c) emprego em massa para os parentes; d) operações irregulares de financiamento a favoristas. Seria de esperar que o ministro do Trabalho, aproveitando a oportunidade, mandasse apurar através de quem em em que é apurado o sr. Manoel Vargas para pleitear, como de fato pleiteia, na previdência um em prêmio de 12 mil cruzeiros para construir edifícios de apartamentos e o que há em relação a aquisição de automóveis e camionetas Dodge pelos Institutos.

O ministro do Trabalho determinou rigoroso sigilo à comissão incumbida de apurar denúncias do Sindicato das Trabalhadoras em Transportes Rodoviários de Belo Horizonte contra o delegado regional do Instituto de Emprego e Trabalho e Cargas, o sr. Manoel Vargas, numa de suas reportagens sobre a previdência social, já referiu ao assunto. A comissão especial de inquérito (uma entre as muitas constituídas na previdência) já entrou em atividade em Belo Horizonte. OS TRABALHADORES DENUNCIAM A 11 de dezembro de 1953, o

RUMO A SUBVERSÃO

A campanha do sr. João Goulart entre os trabalhadores começa a assumir aspectos sérios. Já não se trata somente de manobras eleitorais à custa dos polidos verbas da previdência e do imposto, sindical.

Agentes do ministro do Trabalho, sob seus olhares complacentes, instigam a subversão e dão um segredo fazerem nos sindicatos. Leiam estes fatos recentes:

1 — Pelos ministros declararam, intencionalmente, em reunião operária no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, na presença do diretor do Departamento Nacional do Trabalho (que não os desautorizou, mas apoiou) sobre o memorial dos coronéis, tentando desvirtuar-lhe o verdadeiro sentido: "Devemos carregar fardas em torno do sr. João Goulart, cruzando os braços (greve geral) caso ele seja afastado do Ministério do Trabalho". (Desde há muito o Correio da Manhã vem alertando a opinião pública sobre as preparações para essa greve geral, que o governo maliciosamente desmente apesar de todas as provas serem de sua participação nela).

2 — Essa declaração foi divulgada, com ênfase particular, por sugestão (na sombra) do gabinete do ministro do Trabalho. 3 — O sr. João Goulart, secretário geral do P. T. B. (facção do sr. Goulart), afirmou em São Paulo, em assembleia de delegados, sendo vivamente aplaudido, o que segue em resumo: — cheques de repatriamento públicos estão ligados ao capital explorador e impedem que se faça alguma coisa em benefício dos operários. O regime em que vivemos é o único culpado da situação dos trabalhadores, sendo, portanto, preciso mudá-lo, pois ele não ouve as reivindicações do povo. Não permitiria que o sr. Getúlio Vargas subisse como povo. A luta para mudar o regime é árdua e perigosa, mas ele será mudado. Essa luta já se iniciou nos sindicatos.

4 — Ao sr. Gilberto Crockett de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho (promotor e orientador de candidaturas de pelegos e de agitadores operários de caráter político) foi atribuída a missão de levar a cabo a campanha de "voto de confiança" (ou coronéis) querendo o melhor para a vida.

A notícia foi repetida por elementos ligados ao Ministério do Trabalho. O sr. Crockett de Sá, ontem, desmentiu. Evidentemente não seria de esperar que confirmasse: Teria havido indiscrição?

Mas notem que a intenção é clara: procura-se insinuar aos operários a falsa idéia de que alguém está procurando a subversão de Vargas e o sr. Goulart de beneficiar os trabalhadores, de que a democracia entrou em falência, de que as forças Armadas conspiram contra o ministro e contra as reivindicações dos empregados.

É um brinquedo perigoso e por sinal, por isto mesmo, muito do agrado dos — comunistas. Ele pode, se não for desfeito logo atalhado, levar este país a caminhos dolorosos e imprevisíveis, seja no fim do governo atual, seja no início do outro, pela mão desse estancieiro ambicioso e irresponsável que é ministro do Trabalho.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA DO SENADO Vai ser reformado o regulamento da Secretaria

Estive reunida ontem de manhã a Comissão de Justiça do Senado, que aprovou inicialmente o parecer do sr. Aloisio de Carvalho favorável às emendas de n.º 2 e 3 e contrário à de n.º 4, acrescentadas ao projeto que dispõe sobre a aplicação, aos funcionários do Senado, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.



AUTOMÓVEIS DE LUXO A "atropelada" é a previdência

FRACASSOU O COMÍCIO JANGUISTA

Os pelegos repetiram ataques à imprensa democrática — E o orador mais aplaudido foi o que criticou a atuação governamental em vários setores

Os pelegos do sr. João Goulart levaram ontem umas duas ou três mil pessoas, na maioria incoerentes, à Esplanada do Castelo, para um comício sobre o salário mínimo. A "esponda" de Jango, a máquina sindical instalada no Ministério do Trabalho. Os seus "técnicos" pensavam que seriam mobilizados uns 20 mil trabalhadores. Isto porque os falsos líderes garantiram ao líder dos pelegos que a "massa" estaria de pé e compareceria à manifestação.

Um dos organizadores do "meeting" puxou o paléio de Milton Marcondes e pediu que suspendesse o discurso, pois, alegou, estava causando uma "cabeça ao pescoço" do Ministério do Trabalho. Milton Marcondes falou mais uns dois minutos, exortando a "massa" a não permitir a moralização dos órgãos controladores do preço e do abastecimento (Cofap e Cons) e declarou que a vida está cada vez mais aflitiva.

O líder operário terminou as suas palavras com um grande ovation. Os pelegos não o curaram. Comentaram, e o sr. Goulart, que deveria, em seu silêncio, ouvir o ministro do Trabalho e pelo presidente da República.

TAQUES A IMPRENSA Não faltaram atitudes à imprensa democrática. Vários pelegos, embora sem citar nomes dos jornais que advertem a nação sobre os perigos da situação, fizeram questão de falar contra a imprensa, como se os jornais fossem responsáveis pelo fracasso das demonstrações de massa arquitetadas no Ministério do Trabalho.

Algumas funcionárias do Ministério do Trabalho gritavam, a todo instante, o nome do ministro do Trabalho e do presidente da República. Poucos dos "sentidos" acompanhavam-nas. Outros oradores, por sua vez, "também tentavam conseguir aplausos e estridência: "Jango! Jango! Jango!"

Rainava profundo desinteresse. A "esponda", que comecou de 18 horas, com uns gritos pueris, por volta das 19.30 estava quase no fim com os pelegos tocando e procurando apresentar o diretor do DNT.

Noticiamos ontem, que o governador Lucas Garcez, em rápida visita ao presidente da República, que se acha em Petrópolis, lhe trouxe o nome do sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura do Estado, como candidato das forças situacionistas. Hoje, podemos acrescentar que a chapa se completava com o nome do sr. João Pacheco e Chaves para vice-governador. Durante a conferência, o sr. Getúlio Vargas declarou que não deixaria interferir na política paulista.

Interesse dos militares A Comissão aprovou ainda pareceres do sr. Joaquim Pinheiro e do sr. João Pacheco e Chaves, regulando as promoções de oficiais do Exército e que dispõe sobre a execução dos decretos n.ºs 8.794 e 8.795 de 23.1.46 que concedem vantagens aos militares da FEB.

Finalmente, a Comissão aprovou parecer do sr. Gomes de Oliveira, pela constitucionalidade de emenda apresentada ao projeto que concede auxílios financeiros aos municípios de São Paulo e de Jaboatão, em São Paulo, e de Teófilo Otoni e Leopoldina, em Minas, para os festejos de centenário de fundação dos mesmos. A emenda manda reduzir a importância concedida pelo projeto.

PEDIU EXONERAÇÃO o ministro da Guerra

A Marinha de prontidão e o Exército de sobre-aviso devido ao comício da Esplanada

O ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, despatchou, ontem, com o presidente da República, a quem fez um relatório sobre o memorial dos coronéis, seguido de uma exposição sobre a situação militar na guarnição do Rio e nas demais guarnições do país. No fim do despacho, apresentou o seu pedido de exoneração.

Até as últimas horas da noite, não houve decisão. Ouvindo, o general Calado de Castro declarou-nos ignorar o fato, acrescentando: — Se há algum boato desse gênero, surgiu aí mesmo no Rio. Aqui no palácio, não consta nada disso.

A Marinha permaneceu, ontem, de prontidão, desde as primeiras horas da tarde até as 20.30 horas, quando terminou o comício pro-salário mínimo na Esplanada do Castelo. O Exército ficou apenas de sobreaviso. Como verão pelo noticiário do comício, este, tão caro, não poderia ter sido mais fraco.

Assim que terminou o comício, a Rádio Mauá, pertencente ao Ministério do Trabalho e que se dedicara a irradiar os discursos, divulgou a exoneração do ministro da Guerra, em noticiário extra, anunciando que o seu sucessor seria o general Zenóbio da Costa.

bus fretados especialmente para conduzir do trabalho à festa janguista. ... CONFLITOS ENTRE COMUNISTAS E GETULISTAS São Paulo, 18 (Ap.) — Verificaram-se alguns incidentes, hoje, por ocasião do embarque das delegações sindicais que vão pleitear junto ao presidente da República a fixação do salário mínimo de Cr\$ 2.400,00, a partir de janeiro deste ano, congelamento das peças de vestir as necessidades e o estabelecimento de relações comerciais do Brasil com todos os países do mundo.

Os incidentes foram verificados entre elementos simpáticos do antigo Partido Comunista Brasileiro e os getulistas. Protestando os primeiros contra o fato de alguns elementos contrários à fixação do salário mínimo de Cr\$ 2.400,00, os segundos, chamados de "Viva Getúlio Vargas" e "Viva João Goulart".

A delegação paulista seguiu em ônibus especial e é composta de 150 pessoas, representando cerca de 80 sindicatos e oito federações. Os incidentes foram verificados entre elementos simpáticos do antigo Partido Comunista Brasileiro e os getulistas. Protestando os primeiros contra o fato de alguns elementos contrários à fixação do salário mínimo de Cr\$ 2.400,00, os segundos, chamados de "Viva Getúlio Vargas" e "Viva João Goulart".

A "ESPONTANEA" — Dez ônibus da Viação Copacabana compareceram ontem ao comício na Esplanada do Castelo. Levavam operários e haviam sido especialmente fretados. Também de São Paulo, viajando em cabines pagas, chegaram 120 trabalhadores. Por que se verificou o conflito? O comício, organizado pelo DNT, foi considerado pelos comunistas como uma "festa janguista".

O COROAMENTO Com a Esplanada quase vazia, falou, por fim, o sr. Gilberto Crockett de Sá, diretor do DNT e o chefe da clique sindicalista. Falou pouco e repetiu o que disseram os pelegos. Alçou a imprensa, indistintamente. Taxou os jornais de "falsos amigos" e "falsos aliados". Quando encorreu a sua rápida oração, os trabalhadores de cabresto já estavam se retirando para os ônibus.

CIANÇAS DE ENCOMENDAS Os organizadores do comício contrataram crianças nos morros e subúrbios para o transporte de faixas alusivas a Jango e Getúlio. Uma dessas crianças declarou ao repórter que estava em Mangueira e um automóvel bonito lhe levou até a Esplanada, e outros teriam que carregar as faixas a treco de bondinhos e de alguns trocados. Esses garotos, mal vestidos, rasgados e sujos, levavam nas mãos panfletos e distribuíam bandeirinhas a quem quizesse.

O DESINTRESSE Algumas funcionárias do Ministério do Trabalho gritavam, a todo instante, o nome do ministro do Trabalho e do presidente da República. Poucos dos "sentidos" acompanhavam-nas. Outros oradores, por sua vez, "também tentavam conseguir aplausos e estridência: "Jango! Jango! Jango!"

Rainava profundo desinteresse. A "esponda", que comecou de 18 horas, com uns gritos pueris, por volta das 19.30 estava quase no fim com os pelegos tocando e procurando apresentar o diretor do DNT.

Noticiamos ontem, que o governador Lucas Garcez, em rápida visita ao presidente da República, que se acha em Petrópolis, lhe trouxe o nome do sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura do Estado, como candidato das forças situacionistas. Hoje, podemos acrescentar que a chapa se completava com o nome do sr. João Pacheco e Chaves para vice-governador. Durante a conferência, o sr. Getúlio Vargas declarou que não deixaria interferir na política paulista.

Interesse dos militares A Comissão aprovou ainda pareceres do sr. Joaquim Pinheiro e do sr. João Pacheco e Chaves, regulando as promoções de oficiais do Exército e que dispõe sobre a execução dos decretos n.ºs 8.794 e 8.795 de 23.1.46 que concedem vantagens aos militares da FEB.

Finalmente, a Comissão aprovou parecer do sr. Gomes de Oliveira, pela constitucionalidade de emenda apresentada ao projeto que concede auxílios financeiros aos municípios de São Paulo e de Jaboatão, em São Paulo, e de Teófilo Otoni e Leopoldina, em Minas, para os festejos de centenário de fundação dos mesmos. A emenda manda reduzir a importância concedida pelo projeto.

Interesse dos militares A Comissão aprovou ainda pareceres do sr. Joaquim Pinheiro e do sr. João Pacheco e Chaves, regulando as promoções de oficiais do Exército e que dispõe sobre a execução dos decretos n.ºs 8.794 e 8.795 de 23.1.46 que concedem vantagens aos militares da FEB.

Finalmente, a Comissão aprovou parecer do sr. Gomes de Oliveira, pela constitucionalidade de emenda apresentada ao projeto que concede auxílios financeiros aos municípios de São Paulo e de Jaboatão, em São Paulo, e de Teófilo Otoni e Leopoldina, em Minas, para os festejos de centenário de fundação dos mesmos. A emenda manda reduzir a importância concedida pelo projeto.

Interesse dos militares A Comissão aprovou ainda pareceres do sr. Joaquim Pinheiro e do sr. João Pacheco e Chaves, regulando as promoções de oficiais do Exército e que dispõe sobre a execução dos decretos n.ºs 8.794 e 8.795 de 23.1.46 que concedem vantagens aos militares da FEB.

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Moacyr Lago aproveitou o resumo de ontem do Congresso para ouvir os deputados Helio Bello, Amador Teixeira, Gurgel de Amorim e Rui Almeida, representantes do Distrito Federal e combinar com os mesmos os trâmites da emenda constitucional a ser enviada ao Senado ordinária da Legislação de 1954, sobre a autonomia política da capital da República.

Propôs a apresentação da emenda logo no início da sessão, a 15 de março, concomitantemente no Senado e na Câmara, como permite o Regimento Comum.

Ficou, ainda, assentado que a única modificação a introduzir-se na emenda seja a da mudança da eleição do prefeito, que, em lugar de coincidir, neste ano, com a eleição de senadores, deputados e vereadores, coincidirá, em 1958, com a eleição do sucessor do sr. Getúlio Vargas.

Os deputados ouvindo ficaram de entender-se com os colegas que não estavam presentes à sessão de ontem do Congresso. Duas vezes já o sr. Moacyr foi

O PSD na Paraíba parece que não se sente firme, em face do acordo realizado pela oposição, representada pela UDN, PTB e PSP. A força eleitoral desta coligação é suficiente para a conquista do governo e das duas vagas de senadores, em outubro deste ano.

Ontem, soube-se que o estado de Alagoas é o que tal Benedito Valadarez quer assumir abertamente com o sr. Drauli Ernani, suplente de senador do PSD. Benedito Valadarez, por meio de seu filho, o sr. Benedito Valadarez, quer assumir abertamente com o sr. Drauli Ernani, suplente de senador do PSD.

Adiada a volta do sr. Allemar Balleiro Noticiamos que, hoje, deveriam retornar ao Rio de Janeiro os sr. Balleiro e Allemar Balleiro e, com isso, poderia a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as atividades da CEXIM relatar suas atividades. Isso, todavia, não mais ocorrerá.

O sr. Balleiro, que se encontra atualmente em Nova York, acaba de se comunicar com o sr. Alberto Dantas e, entre outras coisas, afirmou que só no fim do mês voltará ao país. Como, antes de vir para o Rio, irá à Bahia, pedemos adiantar que apenas após o Carnaval reassumirá seu posto.

Com a falta dos dois deputados, dificilmente poderá o sr. Daniel Faraça reunir, hoje, como esperava, a Comissão de Inquérito que preside. Bias Fortes para o Senado

Belo Horizonte, 18 (Da sucursal) — Divulga-se, com base em fonte credenciada, que os possedistas mineiros, de acordo com o acordo negociado com o sr. Bias Fortes, em Petrópolis, já prometida a este a senadaria, junto com o sr. Benedito Valadarez.

Desde ontem, o sr. Lúcio Bittencourt não meda na chapa partidária para a Câmara Alta, sendo provável sua inclusão na chapa da UDN.

Após o PDC a união dos balanos Salvador, 18 (Ap.) — Reuniu-se ontem em sua sede provisória o retório Estadual do PDC, presentes os seus membros efetivos e os sr. Expedito Cruz, Ubaldo Silva e José Prestido.

A reunião durou cerca de 2 horas. Inicialmente, foi examinado o ofício do governador do Estado, consultando, como presidente do PSD, o sr. Expedito Cruz, Ubaldo Silva e José Prestido.

O governador Amador Teixeira acaba de conceder as exonerações solicitadas pelos secretários da Segurança Pública, Agricultura e Interior, respectivamente, coronel Barcelos Feio e sr. Paulo Fernandes e Roberto Silveira.

Para a Secretaria de Segurança foi nomeado o sr. Alvim Bello de Souza, que viveu ocupando as funções de delegado-chefe da Ordem Política e Social. Foi designado para responder pelo expediente da de Agrário, o sr. Bello de Souza, e o sr. Bello de Souza, que viveu ocupando as funções de delegado-chefe da Ordem Política e Social.

O sr. Dorival Passos, ausente desta capital, comunicou sua solidariedade às deliberações que fossem tomadas na reunião. Começou a remodelação do Secretariado Fluminense

O governador Amador Teixeira acaba de conceder as exonerações solicitadas pelos secretários da Segurança Pública, Agricultura e Interior, respectivamente, coronel Barcelos Feio e sr. Paulo Fernandes e Roberto Silveira.

Reunião da UDN do Distrito Federal Reúne-se na sede da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal, no próximo dia 23, às 18 horas, o Diretório Regional e parlamentares da UDN-DF, a fim de tratar de assuntos de ordem política e administrativa.

Volta-se a falar da pacificação da política mineira Belo Horizonte, 18 (Ap.) — Volta-se a falar na possibilidade de serem continuadas as conversações em torno da pacificação da família política mineira, permitindo a união de todos os partidos.

Como se sabe, as conversações chegam a alcançar uma fase apaziguadora, sendo interrompidas por causas adversas, não inspiradas por aquelas que se colocaram à frente da política mineira.

Reúne-se na sede da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal, no próximo dia 23, às 18 horas, o Diretório Regional e parlamentares da UDN-DF, a fim de tratar de assuntos de ordem política e administrativa.

Volta-se a falar da pacificação da política mineira Belo Horizonte, 18 (Ap.) — Volta-se a falar na possibilidade de serem continuadas as conversações em torno da pacificação da família política mineira, permitindo a união de todos os partidos.

Como se sabe, as conversações chegam a alcançar uma fase apaziguadora, sendo interrompidas por causas adversas, não inspiradas por aquelas que se colocaram à frente da política mineira.

Reúne-se na sede da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal, no próximo dia 23, às 18 horas, o Diretório Regional e parlamentares da UDN-DF, a fim de tratar de assuntos de ordem política e administrativa.

Volta-se a falar da pacificação da política mineira Belo Horizonte, 18 (Ap.) — Volta-se a falar na possibilidade de serem continuadas as conversações em torno da pacificação da família política mineira, permitindo a união de todos os partidos.

Como se sabe, as conversações chegam a alcançar uma fase apaziguadora, sendo interrompidas por causas adversas, não inspiradas por aquelas que se colocaram à frente da política mineira.

Reúne-se na sede da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal, no próximo dia 23, às 18 horas, o Diretório Regional e parlamentares da UDN-DF, a fim de tratar de assuntos de ordem política e administrativa.

Volta-se a falar da pacificação da política mineira Belo Horizonte, 18 (Ap.) — Volta-se a falar na possibilidade de serem continuadas as conversações em torno da pacificação da família política mineira, permitindo a união de todos os partidos.

Como se sabe, as conversações chegam a alcançar uma fase apaziguadora, sendo interrompidas por causas adversas, não inspiradas por aquelas que se colocaram à frente da política mineira.

Reúne-se na sede da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal, no próximo dia 23, às 18 horas, o Diretório Regional e parlamentares da UDN-DF, a fim de tratar de assuntos de ordem política e administrativa.

Volta-se a falar da pacificação da política mineira Belo Horizonte, 18 (Ap.) — Volta-se a falar na possibilidade de serem continuadas as conversações em torno da pacificação da família política mineira, permitindo a união de todos os partidos.

Como se sabe, as conversações chegam a alcançar uma fase apaziguadora, sendo interrompidas por causas adversas, não inspiradas por aquelas que se colocaram à frente da política mineira.

Reúne-se na sede da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal, no próximo dia 23, às 18 horas, o Diretório Regional e parlamentares da UDN-DF, a fim de tratar de assuntos de ordem política e administrativa.

Volta-se a falar da pacificação da política mineira Belo Horizonte, 18 (Ap.) — Volta-se a falar na possibilidade de serem continuadas as conversações em torno da pacificação da família política mineira, permitindo a união de todos os partidos.

DIFÍCIL A PRESENÇA DE HUMBERTO NO PRIMEIRO JOGO



Zezé Moreira treinou a cobrança de penalidades com Oswaldo, que foi uma das grandes figuras do ensaio de ontem. Ao centro, o treinador instruindo os jogadores no primeiro exercício dos brasileiros em Santiago. Veludo, poupado por medida de precaução, esteve à margem do ensaio. (Fotos de Milton Santos). Finalmente, Humberto, assistido pelo dr. Paes Barreto; é muito difícil a presença do jovem atacante contra os chilenos

BOLETIM DE SANTIAGO

Substituições e arbitragem os problemas do momento

Será aguardada a presença do delegado da F.I.F.A., sr. Lorenzo Vilizio, para as decisões

NA ESTRÉIA, OS CAMPEÕES PAN-AMERICANOS



Distinguido o "Correio da Manhã" pela delegação brasileira. No rodízio de jornalistas presentes ao almoço dos jogadores, o primeiro foi o nosso companheiro Roberto Miranda

Esta a impressão deixada pelo primeiro coletivo dos brasileiros em Santiago — Veludo no pôsto de Castilho, a única exceção — Humberto praticamente afastado — Oswaldo voltou a brilhar — Pinga e Didi para os brancos e Rubens para os azuis, os marcadores

SANTIAGO, 18 (De Roberto Miranda enviado especial do "Correio da Manhã") — Apesar do seu caráter leve o primeiro treino coletivo dos brasileiros, realizado na manhã de hoje, no gramado do Clube Audax Italiano, veio a confirmar o magnífico estado técnico dos craques nacionais, bem como a disposição de todos em deixar essa capital vitoriosa e certos de que a classificação para as finais da "Copa do Mundo" não será apenas uma vaga esperança.

Durante oitenta minutos os brasileiros estiveram em ação, tendo Zezé Moreira nos proporcionado a dedução de que deverá escalar para o jogo com o Chile — salvo se for forçado a modificar a equipe — uma representação exclusivamente composta por jogadores que integram o quadro campeão pan-americano em 1951. Isto ficou patenteado, pelo que pudemos observar, no ensaio desta manhã, quando o treinador brasileiro surpreendendo a todos nos formou a equipe titular com Pinheiro de zagueiro central e Bauer como médio volante, ao invés de Gerson e Dequinha, respectivamente, apontados no Rio — conforme tive oportunidade de verificar pelos recortes recebidos — como os mais prováveis titulares.

Santiago, 18 (De Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — Além dos treinos realizados por chilenos, paraguaios e brasileiros, o dia de hoje reservou algumas notícias interessantes, na que se refere aos preparativos para os jogos Chile x Paraguai e Chile x Brasil, além de outras atividades da delegação nacional.

A mais importante refere-se à questão das substituições de dois jogadores nas peças eliminatórias, critério recentemente adotado pela F.I.F.A. Não pôde ser dada uma resposta definitiva em Santiago, durante o primeiro coletivo entre paraguaios e chilenos, porque faltava o representante brasileiro. Tratando-se de matéria que só poderá ser concretizada por unanimidade, aguarda-se com interesse a reunião, marcada em princípio para sábado, quando chegará o delegado da F.I.F.A., sr. Lorenzo Vilizio. Acredita-se, entretanto, que, se houver acordo, este permitirá unicamente a substituição do goleiro.

OS ÁRBITROS

Outro assunto de relevo é o da arbitragem. Dos quatro juizes indicados, o austríaco Steiner, o francês Vignati e os uruguaios Steban Marino e Juan Armental, sobrou este último, que dirigiu o jogo anterior. A indicação dos árbitros é da exclusiva do delegado da F.I.F.A., que apontará quem achar conveniente. Soubemos que o encontro de domingo próximo deverá ser arbitrado pelo austríaco Steiner. Ficaria, portanto, entre Vignati e Steban Marino a direção de Chile x Brasil. Tudo também depende do sr. Lorenzo Vilizio.

VISITA AOS CHILENOS

Cumprindo o programa estabelecido pelo sr. Abellard França, chefe da delegação brasileira, os membros da comitiva nacional visitaram amanhã a concentração dos chilenos, confraternizando com os futuros adversários.

PRONTOS CHILE E PARAGUAI

Treinaram ontem os adversários de domingo, desfazendo as últimas dúvidas — Na seleção andina foram feitas três substituições, entrando Alvarez, Saez e Melendez — Confirmada a presença de Ortiz e Olmedo entre os guaranis

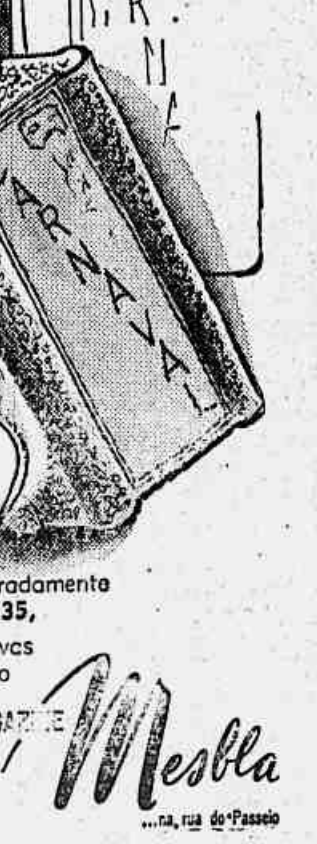


O treinador paraguaio Bartoli parece dizer a H. Gonzalez, o mais jovem integrante da seleção guarani, que em Santiago o êxito poderá ser idêntico ao de Assunção, mas a tarefa é muito difícil

CARNAVAL SPRAY

um suave perfume...
uma colônia especial...
em frascos vaporizantes, plásticos,
de utilidade permanente...
Acompanhado de carga
sobresaliente, para reabastecimento...

Um produto June Haber



Santiago, 18 (De Roberto Miranda, enviado especial do "Correio da Manhã") — Chilenos e paraguaios também treinaram hoje, entretanto, com maiores preocupações do que os brasileiros, pois, como se sabe, jogaram domingo a segunda partida série do Grupo Sul-Americano.

A seleção andina praticou no gramado da Escola de Carabineros, o primeiro treino coletivo. Os jogadores sem grande empenho nas jogadas mais bruscas, evitando os choques. Apesar disso, demonstraram boa impressão, demonstrando que podem alcançar a desejada reabilitação.

Ao contrário do que se anunciara, duas modificações surgiram na defesa, transformando bastante a formação que atuou no Paraguai. O trio final contou com Livingstone, Farias e Alvarez; portanto, sobrou Roldan, deslocando-se Farias para o centro. Na linha média processou-se a substituição de Cortez por Saez que treinou entre Carrasco e Roldan.

O setor ofensivo alterou-se na esquerda. Entrou Melendez na "meia", ficando Munoz na

extrema. Isto sucedeu em face das condições físicas de Valdez, que gessou o tornozelo. Assim, a vanguarda chilena deverá alinhar Hormazabal, Cremaschi, Jorge Roldan, Melendez e Munoz.

Ouvindo pela reportagem. Tirado revelou que a equipe não está definitivamente constituída, dependendo da revisão médica. Porém, confirmou de um modo geral o "onze" acima apresentado.

OS PARAGUAIOS

Durante sessenta minutos o exercício coletivo dos paraguaios efetuado no Estádio Nacional. Na primeira parte, movimentaram-se durante quarenta minutos.

A exemplo dos chilenos, também os guaranis não deram importância aos tentos. Marcação desleixada, evidenciando que a prática visava somente a adaptação dos jogadores ao terreno.

O goleiro suplente Vargas tornou-se a principal figura da manobra. Contudo, será mantido o Vitor Gonzalez no arco. O quadro paraguaio não admite dúvidas. Agora as substituições dadas por ordem médica — Gaviola e Hernandez, obtiveram os postos a Ortiz e Olmedo — participaram do encontro de domingo os que venceram em Assunção.

Eis a escalação praticamente definitiva: V. Gonzalez; Maciel e Cabrera; Ortiz, Arce e Olmedo; Lugo, Osorio, José Parodi, Romero e Silvio Parodi.

O técnico Bartoli não escondeu a sua confiança no triunfo da seleção brasileira, mas a tarefa é muito difícil

O técnico Bartoli não escondeu a sua confiança no triunfo da seleção brasileira, mas a tarefa é muito difícil

HOJE, A RESPOSTA DOS ARGENTINOS

Dependendo das Comissões Diretivas do River Plate e Independiente, a realização do "Quadrangular" — Ficariam alojados na Vila Hipica, os rubroneiros

A realização de um "Quadrangular", na Argentina, continua nas cogitações do Flamengo e do São Paulo. Em princípio, River Plate e Boca Juniors seriam os representantes da "association" platino. No entanto, uma modificação vem de ser operada. Trata-se da substituição do clube da faixa de ouro pelo Independiente, em face dos inúmeros compromissos que tem a cumprir o citado grêmio.

Os desfalques sofridos pelos rubroneiros e sampaullinos, em consequência das requisições feitas pela CBD, para o selecionado brasileiro, deram margem a que diminuíssem as possibilidades da realização do mencionado certame.

O fato, ao que parece, não influiu nas disposições dos mentores portenhos em concluir as negociações, pois, com esse objetivo foi enviado a esta capital, o sr. Rudacoff para entrar em contato com os dirigentes do Flamengo, a fim de esclarecer certos detalhes.

HOJE, SOLUÇÃO

Ontem, o representante dos clubes argentinos tratou do assunto com os parceiros do rubroneiro, ficando estabelecido que a resposta definitiva seria dada hoje, após o pronunciamento das Comissões Diretivas do River Plate e do Independiente.

Apesar da questão ainda não estar solucionada, uma providência já está sendo tomada. Tal medida diz respeito à localização da equipe do Flamengo que será na Vila Hipica, por se tratar de um lugar onde os jogadores poderão usufruir maior conforto.

Portanto, hoje, os clubes platinos darão a última palavra acerca do "Torneio Quadrangular", cuja disputa está em princípio fixada para os primeiros dias do mês vindouro.



A contusão de Humberto coloca Pinga em posição de enfrentar os chilenos. Aliás, Pinga treinou muito bem

PROVAVEL ESCALACAO

Pelo que pudemos observar, Zezé Moreira, embora tenha nos adiantado que qualquer que seja a equipe escalada os seus integrantes estão em condições de representar dignamente o futebol brasileiro, tem em mira escalar para a estreia da seleção nacional nessa eliminatória a seguinte equipe: Veludo (se vier, é ótimo), e recupere-se totalmente, Djalmir Santos, Pinheiro e Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Convém ainda assinalar que o técnico brasileiro, provavelmente, tende a invadir a meta adversária depois de ter driblado inclusive o arqueiro e novamente Pinga aos 44 minutos, com uma cabeçada caracteristicamente do seu feitio.

No período complementar os azuis lograram vitoriar-se por 1 x 0, tendo o único ponto desta fase sido marcado pelo meia rubro-negro Rubens, na cobrança de uma penalidade.

As duas equipes estiveram assim constituídas: Brancos — Osvaldo (Cabeção), Djalmir Santos, Pinheiro e Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto (Didi), Baltazar, Didi (Pinga) e Rodrigues.

Azuis — Cabeção (Osvaldo), Paulinho, Gerson (Mauro) e Alfredo; Salvador e Dequinha (Bauer); Maurinho, (Gerson), Rubens, Indio, Pinga (Maurinho) e Zezé Moreira.

SANTOS E DIDI, SACRIFICADOS

Terminado o exercício estiveram os jogadores brasileiros, vindo então exclamações entusiásticas do treinador brasileiro, tais como essas: "Estou amplamente satisfeito com este plantel. Todos os 22 jogadores tecnicamente encontram-se em estatura de forma".

Logo depois, entretanto, Zezé Moreira reconheceu de que o técnico brasileiro não pôde esconder a sua preocupação com o fato de que, se o jogo, disse-lhe que nada havia de irregular, que aquela perda de tempo era perfeitamente normal e somente motivada pela mudança

BOA ALIMENTACAO

Até agora nenhum jogador ou membro da delegação nacional veio a se queixar da alimentação que vem sendo servida no Hotel Ritz. Todos, de um modo geral, a consideram muito boa e sobretudo farta.

CINEMA

Já refeitos das emoções provocadas pelo exercício desta manhã os jogadores brasileiros tiveram permissão para assistir a uma exibição cinematográfica num dos cinemas desta cidade.

Esta secção continua nas 4.ª e última páginas deste caderno

nas 20 e 20,4, no dia 4 de março, às 15 horas, com o resultado das eleições apuradas na anterior Assembleia Geral Extraordinária de 1954 e demais atos relacionados com a eleição.

Em 1955, o Sr. RUI RAMOS — Diretor Presidente da Companhia — foi eleito para o cargo de Diretor, tendo como Vice-Diretor, o Sr. Almirante Augusto de Amaral.

Walter Andrade Silveira
Dr. Jorge Jabour.

Por cópia conforme:
F. S. Madruga, Presidente
mesa

632

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, mais mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

Libra...	22,50	15,50
Dólar...	22,50	15,50
Francos...	22,50	15,50
Escudos...	22,50	15,50
Coroa...	22,50	15,50
Coroa dinamarquesa...	22,50	15,50
Coroa sueca...	22,50	15,50
Coroa dinamarquesa...	22,50	15,50
Coroa sueca...	22,50	15,50
Coroa dinamarquesa...	22,50	15,50
Coroa sueca...	22,50	15,50

BOLSA

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e negociações regulares, com títulos em evidência.

22 Unifarm...	700,00
123 D. Emis. Nom... <td>700,00</td>	700,00
11 D. Emis. pt... <td>700,00</td>	700,00
15 D. Emis. Antigos... <td>700,00</td>	700,00
112 D. Emis... <td>700,00</td>	700,00
10 Reajustamento... <td>700,00</td>	700,00

ALGODÃO

Essa mercadoria funcionou, ontem, em condições estáveis, com aliciação nas cotações.

Entraram 802 fardos...	213
Entraram 802 fardos... <td>213</td>	213
Entraram 802 fardos... <td>213</td>	213
Entraram 802 fardos... <td>213</td>	213
Entraram 802 fardos... <td>213</td>	213

CAÇAU

NOVA YORK, 18. Abert. Fech. Março, 1954...

Abert.	Fech.
Março, 1954...	51,10
Maio, 1954...	50,00
Julho, 1954...	49,80
Setembro, 1954...	49,30
Dezembro, 1954...	49,20

TRIGO

CHICAGO, 18. Março, 1954...

Março, 1954...	2,15
Março, 1954... <td>2,15</td>	2,15
Março, 1954... <td>2,15</td>	2,15
Março, 1954... <td>2,15</td>	2,15
Março, 1954... <td>2,15</td>	2,15

GENÉROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

Entr.	Saída
Banha, calças...	100
Arroz, sacos...	7.000
Farinha, sacos...	1.000
Feijão, sacos...	2.000
Macarrão, sacos...	2.000
Doce, sacos...	4.000
Cebola, calças...	1.500

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA. Durante o mês:

De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10

NOVA YORK, 18

Abert. Fech. Março, 1954...

Abert.	Fech.
Março, 1954...	51,10
Maio, 1954...	50,00
Julho, 1954...	49,80
Setembro, 1954...	49,30
Dezembro, 1954...	49,20

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA. Durante o mês:

De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10

NOVA YORK, 18

Abert. Fech. Março, 1954...

Abert.	Fech.
Março, 1954...	51,10
Maio, 1954...	50,00
Julho, 1954...	49,80
Setembro, 1954...	49,30
Dezembro, 1954...	49,20

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA. Durante o mês:

De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10

NOVA YORK, 18

Abert. Fech. Março, 1954...

Abert.	Fech.
Março, 1954...	51,10
Maio, 1954...	50,00
Julho, 1954...	49,80
Setembro, 1954...	49,30
Dezembro, 1954...	49,20

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA. Durante o mês:

De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10

NOVA YORK, 18

Abert. Fech. Março, 1954...

Abert.	Fech.
Março, 1954...	51,10
Maio, 1954...	50,00
Julho, 1954...	49,80
Setembro, 1954...	49,30
Dezembro, 1954...	49,20

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA. Durante o mês:

De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10

NOVA YORK, 18

Abert. Fech. Março, 1954...

Abert.	Fech.
Março, 1954...	51,10
Maio, 1954...	50,00
Julho, 1954...	49,80
Setembro, 1954...	49,30
Dezembro, 1954...	49,20

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA. Durante o mês:

De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10

NOVA YORK, 18

Abert. Fech. Março, 1954...

Abert.	Fech.
Março, 1954...	51,10
Maio, 1954...	50,00
Julho, 1954...	49,80
Setembro, 1954...	49,30
Dezembro, 1954...	49,20

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA. Durante o mês:

De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10

NOVA YORK, 18

Abert. Fech. Março, 1954...

Abert.	Fech.
Março, 1954...	51,10
Maio, 1954...	50,00
Julho, 1954...	49,80
Setembro, 1954...	49,30
Dezembro, 1954...	49,20

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA. Durante o mês:

De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10

NOVA YORK, 18

Abert. Fech. Março, 1954...

Abert.	Fech.
Março, 1954...	51,10
Maio, 1954...	50,00
Julho, 1954...	49,80
Setembro, 1954...	49,30
Dezembro, 1954...	49,20

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA. Durante o mês:

De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10

Luiza Augusta Ferreira

(LUZINHA)
(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família agradece a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, que se realizará no templo de sua honrada alma, mandando celebrar amanhã, sábado, dia 20, às 9.30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato religioso. (58658)

Tereza Cordeiro Galvão

(FALECIMENTO)

Alberto Cordeiro Galvão, senhora e filhos; Júlio Nobrega, senhora e filhos; Felipe Godoy de Oliveira, senhora e filhos; Viúva Alfredo Cordeiro Galvão e filhos e Viúva Gustavo Cordeiro Galvão e filhos — Comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua extremosa mãe, sógra e avó TEREZA CORDEIRO GALVÃO, ocorrido à 16 do corrente em Niterói e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja de São João, em Niterói, no próximo dia 22, segunda-feira, às 8 horas. (6990)

FRANCISCO CHAMÊ

7.º DIA

Lygia Olympia de Araújo Chamê, Selma Araújo Chamê de Queiroz, Nilo Pinheiro de Queiroz, Francisco José Araújo Chamê de Queiroz, Cláudio Araújo Chamê de Queiroz, convidam os seus amigos e parentes para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma do seu saudoso e inesquecível esposo, pai, sogro e avô, amanhã sábado, dia 20 do corrente no altar-mór da Igreja da Candelária, às 10.30 horas. Agradecendo ao comparecimento por esse ato de fé cristã. (7931)

ANNA DE SOUZA COSTA

Domingos de Souza Costa e família, agradecerem o comparecimento de parentes e amigos por terem comparecido à missa de 7.º dia e mês por alma de sua querida irmã ANNA DE SOUZA COSTA (falecida em Portugal). (7931)

EUGENJA CZAINSKA

(FALECIMENTO)

A família de — EUGENJA CZAINSKA — cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, 6.ª feira, dia 19, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista. (39220)

FRANCISCO CHAMÊ

7.º DIA

CHAMÊ S. A. — CONSTRUÇÕES E COMERCIO, na pessoa de seus diretores e funcionários, convidam a todos os seus amigos e clientes para assistirem a missa de 7.º dia, amanhã, dia 20 do corrente, que manda celebrar por alma do seu saudoso, Presidente, Chefe e Amigo, no altar-mór da Igreja da Candelária às 10.30 horas. Agradecendo ao comparecimento por esse ato de piedade cristã. (11911)

FRANCISCO CHAMÊ

7.º DIA

O BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S. A. na pessoa de seus Diretores, convida a todos os amigos e clientes para assistirem a missa de 7.º dia, amanhã sábado, dia 20 do corrente, às 10.30 horas, que manda celebrar por alma do seu saudoso Amigo, Cliente e Acionista, no altar-mór da Igreja da Candelária. Agradecendo ao comparecimento por essa demonstração de sentimento cristão. (58726)

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNALIS E RÁDIOS

Diurno: Rua Rodrigo Silva, 12. 1.ª e 2.ª Tel. 42-5553. Noturno: Rua Santa Luzia, 12. Fumearia da Santa Casa Tel. 22-2412.

José Lopes Seára

MATHEUS ALEIXO LOPES

A família de José Lopes Seára, comunica a seus parentes e amigos, que seu sepultamento dar-se-á hoje às 18.00 hs., saindo o féretro do Instituto Médico Legal, à Avenida Mem de Sá nº 152, para o Cemitério São João Batista. Comunicam, ainda, que a missa de sétimo dia, será realizada à Matriz de Nossa Senhora da Glória, (Largo do Machado), no dia 20 às 9.30 hs. (11964)

ANÚNCIOS

FANTASIA PORTUGUESA

Vende-se autêntico traje português de 1954, para moça. Três mil cruzeiros — Tel. 26-2823.

Médicos e Sanatórios

VIAS UPINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DOENÇAS DAS SENHORAS Cirurgia especializada — Uretroskopios — Endoscopios BLENORRAGIA, TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (00423) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

Doença sexual e urinária Rua do Rosário 95 — De 1 a 8 horas (78282)

O CARIMBO DE RECEBIMENTO DE AUTOS DEVE VIR AUTENTICADO

O sr. Alceu Barreto, subprocurador geral da República emitiu parecer ao agravo de petição em mandado de segurança do Distrito Federal, requerendo a suspensão da execução da multa imposta pelo Conselho de Administração da Companhia de Saneamento de Brasília.

ATOS RELIGIOSOS

DR. GODOFREDO COSTA MENEZES

(AGRADECIMENTO)

A família de GODOFREDO COSTA MENEZES, na impossibilidade de manifestar pessoalmente os sentimentos de sua maior gratidão a todos os que a confortaram pelo passamento de seu inesquecível chefe, comparecendo ao velório ou ao enterro, enviando telegramas ou corações, ou assistindo as missas celebradas em intenção de sua alma, vem fazê-lo por este meio, profundamente sensibilizada. (58657)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA. Durante o mês:

De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA. Durante o mês:

De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA. Durante o mês:

De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA. Durante o mês:

De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA. Durante o mês:

De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10
De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA. Durante o mês:

De 1 a 17 de fevereiro...	238.385.564,10

SOB NOVA PRESIDÊNCIA A COMISSÃO ESPECIAL DO SERVIÇO

SOCIAL DO EXERCITO

— Na Escola de Sargentos das Armas — Julgamento à revelia — Morimentação de médicos e farmacêuticos — Candidatos às Escolas

Preparatórios

Acaba de assumir a presidência da Comissão Especial do Serviço Social da Esquadra o general Nilo Guaranês de Lima, que promoveu a transferência para o Rio de Sul, onde comandava a 3.ª Divisão de Infantaria, o general Cleonir Lins de Lima, que já vinha atuando no ministério da Guerra, tendo sido substituído pelo general Carlos de Oliveira Matta, Gerson Paulo Maciel de Brito, Gilberto de Almeida e Carlos de Silva.

100.000 \$ de cada, por eles instituídos.

As pedras das 500 aras, Símbolo representativo da linha do seu comprometimento a sede do Clube, a fim de reconhecer a importância da Segunda Praça da República, 12.ª Rua de D. Pedro.

Curtinus achou que o Grupo de Trabalho não deveria aceitar-se no pro-

Homenagem ao Tenente Euphrasio

C. O. tenente Euphrasio José Santos, em execução regular insinuante e feliz-de-sesta Sargento Esauriente dentro de poucos dias não em execução da loja companhia o seu gabinete de trabalho e casinha os seus novos auxiliares.

ro de Albuquerque, Gilberto Martins, Gilberto Pereira de Almeida, Gureay Santos da Rocha, Gilson Ney Bessa de Brito, Helton de Souza Silva, Helder Lorena Trachtenberg, Heleio Orlando Hello da Costa Campos, Hello Costa da Mota

A respeito de cada terá início

ximo mês de março
Clube Militar

Departamento Recrutivo - D. R.
27, sábado, das 23 às 4 horas nos 3.º, 4.º e 5.º andares - 14 de Carnaval.

28, domingo, das 14 às 18 horas nos 3.º, 4.º e 5.º andares - Rolê de Carnaval Infância-Juventude.

[illegible]

Na Marambala

O diretor do Campo das Provas da Membrilha, coronel Aureo José de Carvalho, por intermédio do delegado de polícia, fez a distribuição de poucos dias daquele ator telenovela de São Paulo, sediada no bairro de Vila Mariana, sob o patrocínio do Distribuidor de Óleo e Querosene

e um Arcebispo, a fim de atender as necessidades dos militares e civis que trabalham no local. O lanche é servido no Distrito Federal. Para isso, foi determinado a Secretaria Social as providências no sentido de:

- 1.º - Afastar os militares das áreas de Edifício do Rio de Janeiro, Minas e São Paulo.
- 2.º - Formar convênios com o médium Chico Xavier, Pietro Ubaldi, Swami Sivananda, Humberto Rhodes e Leão opoldo Machado, dentre outros ou-

Incorporação do contingente na Escola de Sargentos das Armas

Realizou-se no dia 8 do corrente, na Escola de Sargentos das Armas, o primeiro encontro com os novos integrantes da instituição.

[illegible]

O tenente será julgado à revelia

Está intimado a comparecer no Quartel do Regimento Escola de Infantaria, sito à Avenida de Caxias, Vila Militar, o 5.º tenente O.A.O. Especial de Sétimo e 1.º Adjuntos de Sétimo, que não o fizer dentro do prazo estipulado pela lei, será julgado

GABINETE

Q. G. DO EXERCÍCIO CAPITAL
FEDERAL, 18 DE FEVEREIRO
DE 1954

BOLETIM INTERNO N.º 41

Terço Teixeira Primo, do C. I. L. A.é, por ter sido designado para realizar curso nos Estados Unidos da América do Norte, tem sua realiação, curso do S. S. P. para Q. S. G. e seguir destino à 1.ª Divisão de Defesa Aérea, sob o comando do Coronel Pedro Marcolini Surina, feito da E. L. E., por ter permi-

Uniforme do dia

A Secretária da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 20 do corrente.

Movimentação de médicos militares

Foram designados para matrícula em 1914:

Para conhecimento desta Diretoria, os Diretores subordinados e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Apresentação de oficiais — Para fins de matrícula, até o dia 20 do corrente, de todos os oficiais matriculados e selecionados no concurso de administração, cuja relação foi publicada no 1.º e 2.º volumes do

5.º para o 6.º para o 7.º para o 8.º para o 9.º para o 10.º para o 11.º para o 12.º para o 13.º para o 14.º para o 15.º para o 16.º para o 17.º para o 18.º para o 19.º para o 20.º para o 21.º para o 22.º para o 23.º para o 24.º para o 25.º para o 26.º para o 27.º para o 28.º para o 29.º para o 30.º para o 31.º para o 32.º para o 33.º para o 34.º para o 35.º para o 36.º para o 37.º para o 38.º para o 39.º para o 40.º para o 41.º para o 42.º para o 43.º para o 44.º para o 45.º para o 46.º para o 47.º para o 48.º para o 49.º para o 50.º para o 51.º para o 52.º para o 53.º para o 54.º para o 55.º para o 56.º para o 57.º para o 58.º para o 59.º para o 60.º para o 61.º para o 62.º para o 63.º para o 64.º para o 65.º para o 66.º para o 67.º para o 68.º para o 69.º para o 70.º para o 71.º para o 72.º para o 73.º para o 74.º para o 75.º para o 76.º para o 77.º para o 78.º para o 79.º para o 80.º para o 81.º para o 82.º para o 83.º para o 84.º para o 85.º para o 86.º para o 87.º para o 88.º para o 89.º para o 90.º para o 91.º para o 92.º para o 93.º para o 94.º para o 95.º para o 96.º para o 97.º para o 98.º para o 99.º para o 100.º para o 101.º para o 102.º para o 103.º para o 104.º para o 105.º para o 106.º para o 107.º para o 108.º para o 109.º para o 110.º para o 111.º para o 112.º para o 113.º para o 114.º para o 115.º para o 116.º para o 117.º para o 118.º para o 119.º para o 120.º para o 121.º para o 122.º para o 123.º para o 124.º para o 125.º para o 126.º para o 127.º para o 128.º para o 129.º para o 130.º para o 131.º para o 132.º para o 133.º para o 134.º para o 135.º para o 136.º para o 137.º para o 138.º para o 139.º para o 140.º para o 141.º para o 142.º para o 143.º para o 144.º para o 145.º para o 146.º para o 147.º para o 148.º para o 149.º para o 150.º para o 151.º para o 152.º para o 153.º para o 154.º para o 155.º para o 156.º para o 157.º para o 158.º para o 159.º para o 160.º para o 161.º para o 162.º para o 163.º para o 164.º para o 165.º para o 166.º para o 167.º para o 168.º para o 169.º para o 170.º para o 171.º para o 172.º para o 173.º para o 174.º para o 175.º para o 176.º para o 177.º para o 178.º para o 179.º para o 180.º para o 181.º para o 182.º para o 183.º para o 184.º para o 185.º para o 186.º para o 187.º para o 188.º para o 189.º para o 190.º para o 191.º para o 192.º para o 193.º para o 194.º para o 195.º para o 196.º para o 197.º para o 198.º para o 199.º para o 200.º para o 201.º para o 202.º para o 203.º para o 204.º para o 205.º para o 206.º para o 207.º para o 208.º para o 209.º para o 210.º para o 211.º para o 212.º para o 213.º para o 214.º para o 215.º para o 216.º para o 217.º para o 218.º para o 219.º para o 220.º para o 221.º para o 222.º para o 223.º para o 224.º para o 225.º para o 226.º para o 227.º para o 228.º para o 229.º para o 230.º para o 231.º para o 232.º para o 233.º para o 234.º para o 235.º para o 236.º para o 237.º para o 238.º para o 239.º para o 240.º para o 241.º para o 242.º para o 243.º para o 244.º para o 245.º para o 246.º para o 247.º para o 248.º para o 249.º para o 250.º para o 251.º para o 252.º para o 253.º para o 254.º para o 255.º para o 256.º para o 257.º para o 258.º para o 259.º para o 260.º para o 261.º para o 262.º para o 263.º para o 264.º para o 265.º para o 266.º para o 267.º para o 268.º para o 269.º para o 270.º para o 271.º para o 272.º para o 273.º para o 274.º para o 275.º para o 276.º para o 277.º para o 278.º para o 279.º para o 280.º para o 281.º para o 282.º para o 283.º para o 284.º para o 285.º para o 286.º para o 287.º para o 288.º para o 289.º para o 290.º para o 291.º para o 292.º para o 293.º para o 294.º para o 295.º para o 296.º para o 297.º para o 298.º para o 299.º para o 300.º para o 301.º para o 302.º para o 303.º para o 304.º para o 305.º para o 306.º para o 307.º para o 308.º para o 309.º para o 310.º para o 311.º para o 312.º para o 313.º para o 314.º para o 315.º para o 316.º para o 317.º para o 318.º para o 319.º para o 320.º para o 321.º para o 322.º para o 323.º para o 324.º para o 325.º para o 326.º para o 327.º para o 328.º para o 329.º para o 330.º para o 331.º para o 332.º para o 333.º para o 334.º para o 335.º para o 336.º para o 337.º para o 338.º para o 339.º para o 340.º para o 341.º para o 342.º para o 343.º para o 344.º para o 345.º para o 346.º para o 347.º para o 348.º para o 349.º para o 350.º para o 351.º para o 352.º para o 353.º para o 354.º para o 355.º para o 356.º para o 357.º para o 358.º para o 359.º para o 360.º para o 361.º para o 362.º para o 363.º para o 364.º para o 365.º para o 366.º para o 367.º para o 368.º para o 369.º para o 370.º para o 371.º para o 372.º para o 373.º para o 374.º para o 375.º para o 376.º para o 377.º para o 378.º para o 379.º para o 380.º para o 381.º para o 382.º para o 383.º para o 384.º para o 385.º para o 386.º para o 387.º para o 388.º para o 389.º para o 390.º para o 391.º para o 392.º para o 393.º para o 394.º para o 395.º para o 396.º para o 397.º para o 398.º para o 399.º para o 400.º para o 401.º para o 402.º para o 403.º para o 404.º para o 405.º para o 406.º para o 407.º para o 408.º para o 409.º para o 410.º para o 411.º para o 412.º para o 413.º para o 414.º para o 415.º para o 416.º para o 417.º para o 418.º para o 419.º para o 420.º para o 421.º para o 422.º para o 423.º para o 424.º para o 425.º para o 426.º para o 427.º para o 428.º para o 429.º para o 430.º para o 431.º para o 432.º para o 433.º para o 434.º para o 435.º para o 436.º para o 437.º para o 438.º para o 439.º para o 440.º para o 441.º para o 442.º para o 443.º para o 444.º para o 445.º para o 446.º para o 447.º para o 448.º para o 449.º para o 450.º para o 451.º para o 452.º para o 453.º para o 454.º para o 455.º para o 456.º para o 457.º para o 458.º para o 459.º para o 460.º para o 461.º para o 462.º para o 463.º para o 464.º para o 465.º para o 466.º para o 467.º para o 468.º para o 469.º para o 470.º para o 471.º para o 472.º para o 473.º para o 474.º para o 475.º para o 476.º para o 477.º para o 478.º para o 479.º para o 480.º para o 481.º para o 482.º para o 483.º para o 484.º para o 485.º para o 486.º para o 487.º para o 488.º para o 489.º para o 490.º para o 491.º para o 492.º para o 493.º para o 494.º para o 495.º para o 496.º para o 497.º para o 498.º para o 499.º para o 500.º para o 501.º para o 502.º para o 503.º para o 504.º para o 505.º para o 506.º para o 507.º para o 50

O. o. seguintes entidades: Brasil: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Conselho Nacional de Saúde, Conselho Nacional de Saneamento, Conselho Nacional de Segurança Alimentar, Conselho Nacional de Segurança Industrial, Conselho Nacional de Segurança Nuclear, Conselho Nacional de Segurança Pública, Conselho Nacional de Segurança Social, Conselho Nacional de Segurança do Trabalho, Conselho Nacional de Segurança da Informação, Conselho Nacional de Segurança da Infraestrutura, Conselho Nacional de Segurança da Energia, Conselho Nacional de Segurança da Meio Ambiente, Conselho Nacional de Segurança da Cultura, Conselho Nacional de Segurança da Economia, Conselho Nacional de Segurança da Defesa, Conselho Nacional de Segurança da Educação, Conselho Nacional de Segurança da Saúde, Conselho Nacional de Segurança da Tecnologia, Conselho Nacional de Segurança da Transportes, Conselho Nacional de Segurança da Urbanização, Conselho Nacional de Segurança da Vida Cidadã, Conselho Nacional de Segurança da Vida Comunitária, Conselho Nacional de Segurança da Vida Cultural, Conselho Nacional de Segurança da Vida Econômica, Conselho Nacional de Segurança da Vida Política, Conselho Nacional de Segurança da Vida Social, Conselho Nacional de Segurança da Vida Tecnológica, Conselho Nacional de Segurança da Vida Urbana, Conselho Nacional de Segurança da Vida Rural, Conselho Nacional de Segurança da Vida Aquática, Conselho Nacional de Segurança da Vida Terrestre, Conselho Nacional de Segurança da Vida Marinha, Conselho Nacional de Segurança da Vida Atmosférica, Conselho Nacional de Segurança da Vida Geológica, Conselho Nacional de Segurança da Vida Biológica, Conselho Nacional de Segurança da Vida Ecológica, Conselho Nacional de Segurança da Vida Planetária, Conselho Nacional de Segurança da Vida Cósmica, Conselho Nacional de Segurança da Vida Universal.

[illegible][illegible]

1978-9 a nova Inspecção. "Frente-
frente" com o antigo chefe de
Fronteira por ter vindo a
Cereiros em época de férias e ter
deixado o cargo para o filho
1954. Maters Gerardo S. Bastien
Pereira Pinzú, da 9.ª C. R., da
Fronteira, filho de Gerardo e
Maria; Pinzú Guimarães, da D.
comandante auxiliar de Instrutor.

[illegible]

Ymir Ferreira, no 15.º A. Cav. 15; Ivon Cortes, no 11.º - R. C.; Edison Monteiro, no 10.º - R. C.; Paulo de Faria, no 9.º - R. C.; Hildebrand Alves da Cunha, no 8.º - G. A. Cav. 15; Manoel Viana, no 7.º - R. C.; Silva, no 6.º - R. C.; Blit Front, Alfredo R. da Rocha, no 5.º - R. C.; Maria da Glória, no 4.º - R. C.; Maria da Glória, no 3.º - R. C.; Maria da Glória, no 2.º - R. C.; Maria da Glória, no 1.º - R. C.

[illegible][illegible][illegible]

Antonio Natividade, 23, 23 R.
1.º: Ciro Gomide Loures, 28, 23 R.
de Cruz Alta; Antonio Gurgel de
1-4.º: Nilton da Costa Braga, 29,
C. M.; Renato C. Mota; Rafael Gomes
1-4.º: Saulo José de Almeida, 29,
C. M.; Benedito Souza Palma, no
Cavaliária — Motores Avulso e
Motores Netto, do S. B. C. C.
no concluiu o curso de Engenharia
de Barthelme Alves de E. E. M. por
de B. S. E. Sul, onde gozou
as férias remuneradas.
Nilton Jorge de Souza (Zeminha do
de B. S. E. Sul, onde gozou
o instrutor. O curso poderá ser
de Mello foi designado por
cessando do serviço por sua
de 1.º de Setembro de 1933;
o serviço para servir no D. G.
o coronel Armando Baptista G.
colô.

8.ª — **Transferência**
necessidade do serviço, de 6.º

H. G. de Santiago; Luiz de Carvalho; Carlos de Almeida; José de Castro de Medeiros, no 10.º R. C.º	do Reg. de Cav. do Colégio Militar de Curitiba; 1.º tenente	1.º tenente
C.º Hélio Rocha Lemos, no 1.º R. C.º	Mornos Quadros Raymundo R. de	Jorge Ferreira da Rocha.
C.º Wilson C. de Azevedo, no 1.º R. C.º	Millinar, por ter sido nomeado avulso	
3.ª Cla. de Fronteiras; Darlow Ferrarini Gomes, no Couid. Nac. Salicrú	do Reg. de Cav. do Colégio Militar de Curitiba; 1.º tenente	
no 1.º e 6.º G. A. C.º; Agnerio G. C.º	Tals; Tals Branco, do 3.º R. C.º	
	por ter entrado de férias relativas	
	Jorge Cabral, Gondim, 4.º tenente	

DECLARAÇÃO SOBRE NOME OFICIAL

Que o nome do 1.º tenente Armando de Engenharia, nomeado no 1.º R. C.º, é o nome do 1.º tenente

do de Souza, no 1.º R. N.º 3, Wil-
son do Mello, no 1.º R. N.º 10, El-
len, Sr.ª; João Brandão, Paço da
Faria, no Cod. E. Fronteiras;
Joaquim de Faria, no 5.ª Cia. Fronte-
ira, e Jelfo Cunha, no 1.º R. N.º 3-
Bti. Fronteiras.

As atividades do serviço e não por
motivos de saúde.

F., por ter sido classificado na D
de 1.ª ordem, pronto; Genésio Fro-
ta de Oliveira, J.º, por ter sido classifi-
cado na B. C. R., por ter vindo a esta
cidade em 1974, férias, nas quais
entrará em 15 de junho.

Arthelma — Coronel Nicolau Gon-
çalves, no 1.º R. N.º 3, p.º ter
terminado a licença.

Comunicações, constante do B
II, letra "d", págs. 525, do B
de 1974, e do B. C. R. de 1974, Jelfo
Cunha da Cunha e não con-
foi publicado no referido Boletim.

REASSUNTO DE FUNÇÕES

— Reassunção às funções de

interesse próprio a transferência do H. G. Cruz Alta para o 2.º D. S. de São Paulo, sob o comando do Sr. Pinheiro de Andrade Filho.

Candidatos às Escolas Preparatórias chamados para a inspeção de saúde

1.ª turma: 1.º dia 14 de maio de 1916

2.ª turma: 1.º dia 15 de maio de 1916

3.ª turma: 1.º dia 16 de maio de 1916

4.ª turma: 1.º dia 17 de maio de 1916

5.ª turma: 1.º dia 18 de maio de 1916

6.ª turma: 1.º dia 19 de maio de 1916

7.ª turma: 1.º dia 20 de maio de 1916

8.ª turma: 1.º dia 21 de maio de 1916

9.ª turma: 1.º dia 22 de maio de 1916

10.ª turma: 1.º dia 23 de maio de 1916

11.ª turma: 1.º dia 24 de maio de 1916

12.ª turma: 1.º dia 25 de maio de 1916

13.ª turma: 1.º dia 26 de maio de 1916

14.ª turma: 1.º dia 27 de maio de 1916

15.ª turma: 1.º dia 28 de maio de 1916

16.ª turma: 1.º dia 29 de maio de 1916

17.ª turma: 1.º dia 30 de maio de 1916

18.ª turma: 1.º dia 31 de maio de 1916

19.ª turma: 1.º dia 1.º de junho de 1916

20.ª turma: 1.º dia 2.º de junho de 1916

21.ª turma: 1.º dia 3.º de junho de 1916

22.ª turma: 1.º dia 4.º de junho de 1916

23.ª turma: 1.º dia 5.º de junho de 1916

24.ª turma: 1.º dia 6.º de junho de 1916

25.ª turma: 1.º dia 7.º de junho de 1916

26.ª turma: 1.º dia 8.º de junho de 1916

27.ª turma: 1.º dia 9.º de junho de 1916

28.ª turma: 1.º dia 10.º de junho de 1916

29.ª turma: 1.º dia 11.º de junho de 1916

30.ª turma: 1.º dia 12.º de junho de 1916

31.ª turma: 1.º dia 13.º de junho de 1916

32.ª turma: 1.º dia 14.º de junho de 1916

33.ª turma: 1.º dia 15.º de junho de 1916

34.ª turma: 1.º dia 16.º de junho de 1916

35.ª turma: 1.º dia 17.º de junho de 1916

36.ª turma: 1.º dia 18.º de junho de 1916

37.ª turma: 1.º dia 19.º de junho de 1916

38.ª turma: 1.º dia 20.º de junho de 1916

39.ª turma: 1.º dia 21.º de junho de 1916

40.ª turma: 1.º dia 22.º de junho de 1916

41.ª turma: 1.º dia 23.º de junho de 1916

42.ª turma: 1.º dia 24.º de junho de 1916

43.ª turma: 1.º dia 25.º de junho de 1916

44.ª turma: 1.º dia 26.º de junho de 1916

45.ª turma: 1.º dia 27.º de junho de 1916

46.ª turma: 1.º dia 28.º de junho de 1916

47.ª turma: 1.º dia 29.º de junho de 1916

48.ª turma: 1.º dia 30.º de junho de 1916

49.ª turma: 1.º dia 1.º de julho de 1916

50.ª turma: 1.º dia 2.º de julho de 1916

51.ª turma: 1.º dia 3.º de julho de 1916

52.ª turma: 1.º dia 4.º de julho de 1916

53.ª turma: 1.º dia 5.º de julho de 1916

54.ª turma: 1.º dia 6.º de julho de 1916

55.ª turma: 1.º dia 7.º de julho de 1916

56.ª turma: 1.º dia 8.º de julho de 1916

57.ª turma: 1.º dia 9.º de julho de 1916

58.ª turma: 1.º dia 10.º de julho de 1916

59.ª turma: 1.º dia 11.º de julho de 1916

60.ª turma: 1.º dia 12.º de julho de 1916

61.ª turma: 1.º dia 13.º de julho de 1916

62.ª turma: 1.º dia 14.º de julho de 1916

63.ª turma: 1.º dia 15.º de julho de 1916

64.ª turma: 1.º dia 16.º de julho de 1916

65.ª turma: 1.º dia 17.º de julho de 1916

66.ª turma: 1.º dia 18.º de julho de 1916

67.ª turma: 1.º dia 19.º de julho de 1916

68.ª turma: 1.º dia 20.º de julho de 1916

69.ª turma: 1.º dia 21.º de julho de 1916

70.ª turma: 1.º dia 22.º de julho de 1916

71.ª turma: 1.º dia 23.º de julho de 1916

72.ª turma: 1.º dia 24.º de julho de 1916

73.ª turma: 1.º dia 25.º de julho de 1916

74.ª turma: 1.º dia 26.º de julho de 1916

75.ª turma: 1.º dia 27.º de julho de 1916

76.ª turma: 1.º dia 28.º de julho de 1916

77.ª turma: 1.º dia 29.º de julho de 1916

78.ª turma: 1.º dia 30.º de julho de 1916

79.ª turma: 1.º dia 1.º de agosto de 1916

80.ª turma: 1.º dia 2.º de agosto de 1916

81.ª turma: 1.º dia 3.º de agosto de 1916

82.ª turma: 1.º dia 4.º de agosto de 1916

83.ª turma: 1.º dia 5.º de agosto de 1916

84.ª turma: 1.º dia 6.º de agosto de 1916

85.ª turma: 1.º dia 7.º de agosto de 1916

86.ª turma: 1.º dia 8.º de agosto de 1916

87.ª turma: 1.º dia 9.º de agosto de 1916

88.ª turma: 1.º dia 10.º de agosto de 1916

89.ª turma: 1.º dia 11.º de agosto de 1916

90.ª turma: 1.º dia 12.º de agosto de 1916

91.ª turma: 1.º dia 13.º de agosto de 1916

92.ª turma: 1.º dia 14.º de agosto de 1916

93.ª turma: 1.º dia 15.º de agosto de 1916

94.ª turma: 1.º dia 16.º de agosto de 1916

95.ª turma: 1.º dia 17.º de agosto de 1916

96.ª turma: 1.º dia 18.º de agosto de 1916

97.ª turma: 1.º dia 19.º de agosto de 1916

98.ª turma: 1.º dia 20.º de agosto de 1916

99.ª turma: 1.º dia 21.º de agosto de 1916

100.ª turma: 1.º dia 22.º de agosto de 1916

101.ª turma: 1.º dia 23.º de agosto de 1916

102.ª turma: 1.º dia 24.º de agosto de 1916

103.ª turma: 1.º dia 25.º de agosto de 1916

104.ª turma: 1.º dia 26.º de agosto de 1916

105.ª turma: 1.º dia 27.º de agosto de 1916

106.ª turma: 1.º dia 28.º de agosto de 1916

107.ª turma: 1.º dia 29.º de agosto de 1916

108.ª turma: 1.º dia 30.º de agosto de 1916

109.ª turma: 1.º dia 1.º de setembro de 1916

110.ª turma: 1.º dia 2.º de setembro de 1916

111.ª turma: 1.º dia 3.º de setembro de 1916

112.ª turma: 1.º dia 4.º de setembro de 1916

113.ª turma: 1.º dia 5.º de setembro de 1916

114.ª turma: 1.º dia 6.º de setembro de 1916

115.ª turma: 1.º dia 7.º de setembro de 1916

116.ª turma: 1.º dia 8.º de setembro de 1916

117.ª turma: 1.º dia 9.º de setembro de 1916

118.ª turma: 1.º dia 10.º de setembro de 1916

119.ª turma: 1.º dia 11.º de setembro de 1916

120.ª turma: 1.º dia 12.º de setembro de 1916

121.ª turma: 1.º dia 13.º de setembro de 1916

122.ª turma: 1.º dia 14.º de setembro de 1916

123.ª turma: 1.º dia 15.º de setembro de 1916

124.ª turma: 1.º dia 16.º de setembro de 1916

125.ª turma: 1.º dia 17.º de setembro de 1916

126.ª turma: 1.º dia 18.º de setembro de 1916

127.ª turma: 1.º dia 19.º de setembro de 1916

128.ª turma: 1.º dia 20.º de setembro de 1916

129.ª turma: 1.º dia 21.º de setembro de 1916

130.ª turma: 1.º dia 22.º de setembro de 1916

131.ª turma: 1.º dia 23.º de setembro de 1916

132.ª turma: 1.º dia 24.º de setembro de 1916

133.ª turma: 1.º dia 25.º de setembro de 1916

134.ª turma: 1.º dia 26.º de setembro de 1916

135.ª turma: 1.º dia 27.º de setembro de 1916

136.ª turma: 1.º dia 28.º de setembro de 1916

137.ª turma: 1.º dia 29.º de setembro de 1916

138.ª turma: 1.º dia 30.º de setembro de 1916

139.ª turma: 1.º dia 1.º de outubro de 1916

140.ª turma: 1.º dia 2.º de outubro de 1916

141.ª turma: 1.º dia

Sexta-feira. Evandro Fontes de Azevedo, Capilim, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2

METRO
COLUMBIA
7-4-68-10-15

METRO
COLUMBIA
7-12-68-7-6-10-15

METRO
COLUMBIA
7-2-68-10-15

HOJE

Passagem de TELA PANORAMICA

JORNADA CRUEL

CR. OF THE HUNTED

VITTORIO GIUSSMAN MARY SULLIVAN POLLY BERGEN

CAST: 1 - GIUSSMAN VITTORIO 2 - SULLIVAN MARY 3 - BERGEN POLLY



CAST: 1 - GIUSSMAN VITTORIO 2 - SULLIVAN MARY 3 - BERGEN POLLY



PAX LEME
HOJE

Invadindo o Polo!

COLUMBIA PICTURES
apresenta

A PONTE

TEATRO **JARDEL**
In. 278112

ARACY CORTES

A MAIOR CANTORA POPULAR DO BRASIL! 1^o PRÊMIO
CINEMA

INIMIGAVEL
TRISTEZA
CARNAVALESCA
em NOVA DICÇÃO
INCOMPARÁVEL
DO LENHO DE
EVLIZIO
(OM YENÓDOS
QUISOS ENQUANTO
HOJE DE

MARRETA O BOMBO

Ó ABRE ALA!



HOJE AS 20 E 22 HS. — Sábado e Domingo Vespertino

AR CONDICIONADO
Vende-se um Fridge de 3/4 HP com terminato, último modelo,
preço elevado, pelo preço excepcional de Cr\$ 35.000,00 (custa na
Cr\$ 45.000,00). Informações pelo telefone 22-6568.

TACOS DESDE 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito
Olimpio do Mello. 1514 (590)

LAFOND
O MAXIMO EM FLORES
Rua Carvalho de Mendonça
n. 35 — Fone: 37-1426
Pósto 2
Copacabana

**ARTIGOS FINOS
PARA MENINAS**
Avenida Copacabana, 719-B

BANA no LUXOR HOTEL

NUANCE
Tecidos — Novidades
Av. N.S. Copacabana, 774
Tel. 37-2224

PETIT CAN-CAN BAR
O PONTO DE REUNIAO DOS ARTISTAS
AV. ATLANTICA 3806-E GALERIA ALASKA —
POSTO 6 — TEL. 57-2724

Móveis modernos de Estilo Sueco
— Fabricação Própria — Loja —
Av. N.S. Copacabana, 838.

FARMACIA ELZY

**IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS
COPACABANA**
Av. N. S. Copacabana, 1187 —

CAMISARIA TAMAR LTDA.
Sempre novidades em artigos finos
para homen.
Av. N. S. Copacabana, 1.253-A

EDITH E ERNESTO
ATELIER DE PLISSÉ
PERMANENTE SEM LIQUIDO
TODAS ESPÉCIES DE BORDADO
E NERVURAS, CASAS E BOTOS
AV. COPACABANA, 583 - sobrelo-
ja/ 2 e 6 - Tel.: 57-1709

S. CAMPBELL
O 1.º em Colchões de Molas LANCELOTTI
AV. Copacabana 1.302-A.

ROUPAS USADA
DE HOMEM
Compram-se a domicílio
Telefone 22-0423

ATENÇÃO
Compre-se máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Minerva, outras marcas, mesmo bichadas, em qualquer forma o valor de cada uma. Até 5.000 cruzeiros. — Atende-se em todo o Estado.

**LI VRO
COMPR**

Usados, em Bibliotecas e
avulsos, sobre qualquer as-
to. Atende a domicílio. Te-
le: 28-9466. — Sr. Cunha
(5).

RENTALIS - FRANCHISE

CORTINAS
LAVAGENS E CONCERTOS
COPACABANA
TEL: 27-7195
CASA "JULIO"
(11228)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos até 100% do valor.
— Tumbão 6 x 0, 1 a 1/2 m —
estojos. Telefonar para 37-01 ou 37-02.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos até 100% que qualquer roupa usada.
Telefone: 27-1683

COMPRA-SE TIPO
Enceradeiras, Aspiradores,
Cafeteiras de Arte, Grupos de
Cassas completas. Paga-se bem.
Tels.: 52-9517 e 52-9518

MEYERS LEHN-BUECHEREI
Rua da Cinelândia, 100 - Centro

CIO
ENTO NO

es grátis.
Avenida
andar -
e: 32-3494.
(47543)

Senhora recém-chegada de
vende L'heure Bien - Momen
prême - Canasta - Chasse -
dée - Moussellini - Mitsouo
Joy - Ma Griffe. Tel. 25-856

ÔLHO MÁGICO

Atençôol Por apenas Cr\$
instalamos Ol: mágico nas p
em qualquer hora. Tel. 22-70
26-9637 - HELUZAMAR LTDA

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasão! — Rua do Rosário 145 — Sobrado. (19365)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a dormitório, cabeleira, cearina e co. MARTINHO — Telefone: 25-...

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — COMPLETO
Não venda sem minha olha.
Tel. 22.4425

Carnaval sossega
SEK-END AGRADAVEL
PITORESCO, UMA PAISAGEM NA
AO MAR, NUMA CASA DOTADA
OS PEQUENOS BUNGALOW
ARITAS - Av. Quintino Bocaiuva,
5 MINUTOS DAS BARCAS
PAR PARA RESERVA; Niterói 7489

ceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que representa valor — compramos a domicílio. Telegrafos para Sr. ABRAM.

Telefone: 43-9232

(23078)

FANTASIA

Vor-de-se riquíssima Odaliscas, francesas de palatité. — Tel. 47-1506.

(21032)

TENDA DE OXIGENIO

Vende-se, estado de nova, Mc. Kesson, electrica, ultimo tipo. — Tel. 26-4330, Preg: 35 mil cruzeiros.

(1888)

MAQUINAS DE COSTURA

Vendas a Prazo

Rua Republica do Libano
n.º 100, perto do Constituinte
conde do Rio Branco.

ECOLOGO

LINHO BELGA

Particular vendem-se uma linho belga 60 cm 2,20 de largo tendo 20 metros para escolher a 236 cruzeiros o metro que custa cerca 260 cruzeiros e tratar-se a Rua Gustavo Cordeiro, 381-A, 1.º andar.

(1888)

